



Latin America

GSMA BRASIL

UMA EXPERIÊNCIA MÓVEL MAIS SEGURA

*MOBILE WORLD CONGRESS 2014 -
BARCELONA*

ÍNDICE

| | |
|--------------------------------|---|
| SUMÁRIO EXECUTIVO ----- | 3 |
|--------------------------------|---|

MATERIAL DA CAMPANHA

| | |
|------------------------|---|
| IMAGENS DO EVENTO----- | 4 |
| VÍDEO----- | 5 |
| INFOGRÁFICO----- | 6 |
| BROCHURA----- | 7 |

IMPRENSA

| | |
|-----------------------------------|----|
| OVERVIEW COBERTURA, MÉTRICAS----- | 8 |
| HIGHLIGHTS COBERTURA----- | 9 |
| HIGHLIGHTS TWITTER ----- | 10 |
| PRESS RELEASE----- | 11 |
| LISTA COBERTURA----- | 14 |
| MATÉRIAS NA ÍNTEGRA----- | 18 |



SUMÁRIO EXECUTIVO

No dia 25 de fevereiro de de 2014, a GSMA anunciou, durante o Mobile Word Congress, em Barcelona, uma série de iniciativas para melhorar o alcance e a escala dos serviços móveis no Brasil, em benefício de seus cidadãos e empresas.

O evento contou com a presença do ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, e da diretora geral da GSMA, Anne Bouverot, que assinaram um MoU, sob o qual a GSMA e o Governo brasileiro se comprometem a trabalhar juntos para acelerar a adoção da banda larga móvel e a entrega de novos serviços móveis no Brasil.

Na ocasião, a GSMA e todas as operadoras móveis do Brasil – Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM Brasil e Vivo – anunciaram oficialmente um acordo de colaboração para proporcionar aos usuários experiências móveis mais convenientes e seguras, por meio de um conjunto de iniciativas que abordam questões como spam por SMS, roubo de aparelhos e proteção à criança.

Complementando o trabalho desenvolvido com o governo e operadoras, a GSMA lançou uma campanha de marketing, incluindo produção de brochuras, infográficos e vídeo para apresentação da campanha. E também desenvolveu um forte trabalho junto à imprensa. Jornalistas das publicações de negócios, telecomunicações e tecnologia em geral foram convidados para participar do evento, e todas as informações sobre as iniciativas foram disponibilizadas para a imprensa brasileira e latino americana, inclusive para os repórteres que não puderam ir a Barcelona.

A repercussão da campanha na mídia brasileira e latino americana superou as expectativas mais otimistas, tendo sido divulgada em todos os veículos importantes do Brasil e em inúmeros veículos da região. O tom das matérias foi extremamente positivo, assim como foi muito amistosa a participação dos 14 jornalistas presentes ao evento.

Até o momento, 36 matérias originais foram geradas e cerca de 100 publicações replicaram as matérias originais.



IMAGENS DA CAMPANHA





VÍDEO CAMPANHA



Portanto estamos lançando iniciativas:



Controle de spam por SMS



Redução do roubo de celulares



Proteção às crianças



Já fazemos parte da sua vida. Com essas iniciativas queremos também fazer a diferença, proporcionando um ambiente móvel mais agradável e seguro.



Nós somos as operadoras do Brasil



Uma experiência móvel mais segura

INFOGRÁFICO

UMA EXPERIÊNCIA MÓVEL MAIS SEGURA nós ligamos



Como estes números continuam a crescer, as principais operadoras brasileiras de telefonia móvel **Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM Brasil e Vivo** estão tomando medidas para proporcionar aos usuários experiências móveis mais seguras e convenientes...

| | |
|--|--|
| <h3>Controle de spam por SMS</h3> <p>Existem atualmente 268 milhões de dispositivos móveis ativos no Brasil¹. Para ajudar a proteger os clientes de mensagens não solicitadas e identificar as fontes de spam no Brasil, as operadoras brasileiras estão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aderindo ao GSMA Spam Reporting Service. Essa adesão permitirá que os clientes relatem mensagens de texto indesejadas para *SPAM (*7726) para exame de segurança e bloqueio, reduzindo assim a propagação de spam | <h3>Redução de roubos de celulares</h3> <p>O Brasil tem a segunda maior taxa de roubo de celulares no mundo, depois da Índia, com mais de um milhão de dispositivos roubados a cada ano². Para ajudar a reduzir esses crimes, as operadoras brasileiras estão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conectando-se ao banco de dados IMEI da GSMA para compartilhar informações sobre aparelhos roubados em nível nacional e regional, evitando que os dispositivos roubados sejam ativados em outras redes |
|--|--|

| | |
|---|--|
| <h3>Proteção às crianças</h3> <p>A SaferNet Brasil, entidade nacional de defesa e promoção dos direitos humanos na web, processou mais de 3,4 milhões de denúncias entre 2006 e 2013.</p> <p>O Disque 100, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, registrou, em 2012, aumento de 58,35% nas denúncias envolvendo crianças e adolescentes.</p> <p>Para evitar que redes e serviços móveis sejam utilizados para exploração sexual infanto-juvenil e</p> <p>Para facilitar o uso do telefone móvel em denúncias contra esses crimes</p> | <p>Estamos iniciando ampla divulgação da parceria entre as operadoras móveis brasileiras e a SaferNet Brasil, por meio das seguintes iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Envio regular de SMS padronizado para toda a base de clientes informando sobre a SaferNet Brasil e o Disque 100. ✓ Publicação de logo da Safermet Brasil na página Web de cada operadora para simplificar o acesso dos clientes aos serviços da entidade. |
|---|--|

Já fazemos parte da sua vida. Com essas iniciativas queremos também fazer a diferença, proporcionando um ambiente móvel mais agradável e seguro

1. GSMA Intelligence
2. Os números de estatísticas globais de GSMA Intelligence são baseados em uma pesquisa que investiga a propriedade de SIM cards no Brasil. Essas informações diferem das dadas de Crises do BSC, que consideram a propriedade de dispositivos móveis por entidade. Para obter um SIM card é necessário ter um dispositivo móvel, já que vários SIM cards podem ser ativados em um único dispositivo móvel.
3. <http://www.gsmamobile.com.br/app/seguranca/2015/08/04/seguranca-mobilitate-2015-08-04.html>



BROCHURA



Proteção às crianças

A SaferNet Brasil, entidade nacional de defesa e promoção dos direitos humanos na web, processou mais de 3,4 milhões de denúncias entre 2006 e 2013.

O Disque 100, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, registrou, em 2012, aumento de 58,35% nas denúncias envolvendo crianças e adolescentes.

Para evitar que redes e serviços móveis sejam utilizados para exploração sexual infanto-juvenil e para facilitar o uso do telefone móvel em denúncias contra esses crimes.

Estamos iniciando ampla divulgação da parceria entre as operadoras móveis brasileiras e a SaferNet Brasil, por meio das seguintes iniciativas:

- Envio regular de SMS padronizado para toda a base de clientes informando sobre a SaferNet Brasil e o Disque 100.
- Publicação de logo da SaferNet Brasil na página Web de cada operadora para simplificar o acesso dos clientes aos serviços da entidade.

Para mais informações sobre cada uma dessas iniciativas acesse www.gsmala.com/wecare-brasil

1. GSMA Intelligence
 2. O número de assinantes no Brasil da GSMA Intelligence são baseados em uma pesquisa que levou em conta a penetração de SIM cards no Brasil. Essas informações diferem das dadas pelo Disque 100, que consideram não apenas os SIM cards, mas também os dispositivos móveis. Para mais informações, consulte o relatório de pesquisa em www.gsmala.com/wecare-brasil.
 3. <http://www.safernet.org.br/pt/brasil/2012/02/01/01/brasil-net-100-2012>



Uma experiência móvel mais segura

Fevereiro 2014



GSMA Latin America
SCS Qd. 09, Bloco C, Torre C, 10ª andar,
sala 1005 - Ed. Parque Cidade
Brasília-DF/Brasil - CEP: 70308-200
Tel: +55 61 2196 7710
www.gsmala.com

Ao final de 2013¹, estima-se que o Brasil tinha:

- 114 milhões de assinantes², representando mais de um terço do total da América Latina
- 274 milhões de conexões móveis, representando uma penetração de 136% do mercado
- 111 milhões de conexões de banda larga, constituindo-se no principal meio de acesso à internet no Brasil

Como o número de usuários continua a crescer em ritmo acelerado, as principais operadoras brasileiras de telefonia móvel querem assegurar a todos os clientes os benefícios de **transformar os aparelhos móveis** em um ambiente seguro e confortável.

Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM Brasil e Vivo estão tomando medidas para proporcionar aos **usuários experiências móveis mais seguras e convenientes**, por meio de:



Controle de spam por SMS



Redução de roubo de celulares



Proteção às crianças

Já fazemos parte da sua vida. Com essas iniciativas queremos também fazer a diferença, proporcionando um ambiente móvel mais agradável e seguro.



Controle de spam por SMS

Com cerca de 268 milhões de dispositivos móveis ativos no Brasil³, auxiliar no controle de spam por SMS é crucial para as operadoras móveis manterem um relacionamento de confiança com os usuários.

Para proteger os clientes de mensagens não solicitadas e identificar as fontes de spam no Brasil, as operadoras lançaram o **GSMA Spam Reporting Service**, onde os usuários podem enviar textos para "SPAM" (7726). As mensagens são então agregadas, analisadas e incorporadas às "impressões digitais" do spam pelo sistema. Estas "impressões digitais" dão às operadoras detalhes importantes sobre a origem, tamanho, intenção e padrão de crescimento das mensagens de spam. O serviço permite que as operadoras isolem ataques à sua rede e ajude a evitar que o ataque se espalhe para outra rede, restringindo, assim, a propagação do spam no Brasil.



Redução de roubo de celulares

O Brasil tem a segunda maior taxa de roubo de celulares no mundo, depois da Índia, com mais de um milhão de dispositivos roubados a cada ano¹.

Estas estatísticas alarmantes levaram as operadoras móveis brasileiras a ampliar sua atual colaboração nacional e a trabalhar com seus parceiros internacionais para reduzir as possibilidades de se exportar ilegalmente e reconectar dispositivos roubados ao redor do mundo. Este objetivo será alcançado por meio do compartilhamento do código único de identificação do dispositivo (IMEI) no **banco de dados centralizados da GSMA** e bloqueando a sua utilização futura. Esta mais ampla parceria internacional ajudará a reduzir a taxa de roubo e controlará o tráfico de dispositivos, visto que os telefones celulares roubados acabam sendo inutilizados.





OVERVIEW DA COBERTURA

Métricas até 13 de março:

- Total de matérias originais: 36
- Total de matérias replicadas:
- Total de publicações do press release:

Lista de jornalistas presentes na coletiva:

- Alberto Sanchez – Hipotextual
- Ana Carolina – UoL
- Ana Paula Lobo – Covergencia Digital
- Andres Krom – TyN Magazine
- Andre Machado – O Globo
- Fernando Paiva – Mobile Time
- Ivone Santana – Valor Economico
- Jorge Bravo – Media Telecom
- Jorge Fernando Negrete – Media Telecom
- Miriam Aquino – Momento Editorial
- Pedro Ozores – BNAmericas
- Roberto Dias - Folha de São Paulo
- Sergio Marin – Expertus



HIGHLIGHTS COBERTURA

O GLOBO

Paulo Bernardo: 'Não se deve acreditar em tudo que diz o Google'

Ministro critica empresas de internet no MWC e diz que elas tratam o Brasil como paraíso fiscal

Governo assina acordo com GSM Association para dar mais segurança à internet móvel do país

ANDRÉ MACHADO* (GMAIL, FACEBOOK, TWITTER)
Publicado: 25/02/14 | 09:04 | Atualizado: 25/02/14 | 10:07

Ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, ao centro no MWC 2014 em Barcelona, na Espanha. André Machado / O Globo

BARCELONA - O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, criticou a atuação das empresas de internet no Brasil depois de assinar hoje no Congresso Mundial de Mobilidade um termo de entendimento com a GSM Association (GSMA) para aumentar a segurança na internet móvel brasileira. Segundo Bernardo, há falta de transparência na forma como Google ou Facebook lidam com seus negócios, e também há falta de isonomia no tratamento a elas, já que se beneficiam do acesso a seus serviços e escapam de pagar impostos e de regulação mais efetiva.

FOLHA DE S. PAULO

EM JORNAL E SERVIÇO DE BRASIL

tec

MOBILE WORLD CONGRESS 2014

Operadoras fazem acordo para diminuir spams no Brasil

ROBERTO DALL'AVANCO ESPECIAL DA BARCELONA
25/02/2014 às 07:01

As oito operadoras de celular que atuam no Brasil firmaram um acordo para tentar diminuir o número de spams.

Ao receber uma mensagem indesejada, o usuário poderá encaminhá-la gratuitamente para 7726 (tradução numérica de SPAM). Com essa informação, as operadoras poderão estudar os padrões dos textos e suas origens, o que aumentará seu poder de prevenir novos ataques. Essa ferramenta já é utilizada por empresas de outros países.

As operadoras disseram que o problema é crescente, mas não souberam estimar o volume de spams enviados atualmente no Brasil. Existem 20 milhões de dispositivos móveis ativos no país, número que prevêem aumentar 10% nos próximos quatro anos.

Feira de telefonia em Barcelona

Paulo Bernardo, ministro das Comunicações, em uma sessão de imprensa durante o Mobile World Congress, em Barcelona, Espanha.

UOL NOTÍCIAS

MWC 2014

Home Notícias Fotos Vídeos

Brasil faz acordo internacional para diminuir spams e roubos de celulares

Ana Ikeda
Do UOL em Barcelona (Espanha)* 25/02/2014 | 09:57 | Atualizado 25/02/2014 | 09:56

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, anunciou nesta terça-feira (25) a assinatura de um **memorando de cooperação com a GSMA**, associação de empresas de tecnologias móveis que organiza o MWC 2014, evento referência no setor. O objetivo da iniciativa é ampliar o acesso às redes de banda larga móvel e difundir medidas de proteção ao consumidor.

Anne Bouwerot, diretora geral da GSMA, enfatizou que o objetivo é beneficiar os consumidores de tecnologias móveis. "Promover a segurança das crianças, diminuir o spam e a redução do roubo de aparelhos estão entre as nossas metas", destacou.

Ministro Paulo Bernardo anunciou assinatura de um memorando de cooperação durante o MWC 2014.

IC

Tecnologia

MWC 2014: Brasil assina acordo para combater spam e roubo de celular

Por São Paulo | 25/02/2014 às 13:16 | Atualizado em 25/02/2014 às 13:18

Projetos serão executados em conjunto com a GSMA, associação global de grandes operadoras de telefonia

Em evento realizado durante o Mobile World Congress 2014, o ministro das Comunicações Paulo Bernardo assinou um acordo entre o Brasil e a GSMA, associação que reúne grandes operadoras internacionais de telecomunicações.

MAIS DO MWC 2014:
Samsung lança subteia com tela sensível ao toque
Android com foco em segurança, Blackphone chama atenção no evento

O acordo prevê uma série de medidas de colaboração entre as operadoras brasileiras e empresas de telecom globais. As ações previstas no acordo serão centradas em três áreas: o combate à distribuição de mensagens não solicitadas (spam) em celulares, medidas para diminuir furto e roubo de celulares e medidas para proteção dos direitos de crianças.

Segundo a GSMA, o Brasil é o segundo no ranking de celulares furtados e roubados, com mais de 1 milhão de unidades roubadas por ano. Para combater o problema, o acordo prevê o compartilhamento de informações entre operadoras brasileiras e estrangeiras. As operadoras vão compartilhar os códigos únicos de identificação (IMEI) dos aparelhos roubados. Com esses códigos bloqueados, os aparelhos em teste se tornam inúteis, embora os criminosos possam meios de burlar esse bloqueio.

VEJA TAMBÉM: Lançamentos da Samsung no MWC 2014

Convergência Digital

Brasil aperta o cerco aos ladrões de celulares e reforça combate ao spam

Ana Paula Lobo, de Barcelona
Convergência Digital | 25/02/2014

O Brasil aperta o cerco aos ladrões de celulares; ao spam nos celulares e reforça a adesão das teles à proteção dos direitos da criança. Nesta terça-feira, 25/02, o governo, por meio do ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, assinou um memorando de intenções com a GSMA para a integração da base de dados nacional com os números de IMEI de celulares roubados à da entidade, que agrega dados de 19 países. Dessa forma, as polícias poderão trocar informações e combater os ladrões e contrabandistas de celulares.

Dados divulgados pela GSMA mostram que o Brasil tem 1 milhão de celulares roubados por ano e está na vice-liderança mundial, ficando atrás apenas da Índia. E o acordo tem prazo para funcionar. De acordo com a ABR Telecom, responsável pela lista de celulares roubados no Brasil, num prazo de 60 dias, os bancos de dados da entidade e o da GSMA já estarão integrados. A identificação dos celulares roubados é feita pelo IMEI (International Mobile Equipment Identity), número com o qual é possível bloquear um aparelho.

O memorando de intenções também prevê um controle mais efetivo de spams por SMS, considerado um problema efetivo e que terá tratamento semelhante ao dado na Internet fixa - quando as operadoras acertaram fechar a porta 25. Desde então, o Brasil deixou de figurar entre os atacantes principais do mundo em spam via Web.

Na prática, caberá ao assinante da operadora denunciar a prática do spam pelo *7726. As mensagens são então agregadas, analisadas e incorporadas pelo sistema às "impressões digitais" do spam, proporcionando às operadoras detalhes importantes sobre origem, tamanho, intenção e padrão de crescimento

G1

25/02/2014 19h18 - Atualizado em 25/02/2014 19h18

Brasil assina acordo para reduzir spams via SMS e roubo de celular

Ministério das Comunicações, operadoras de GSMA firmaram parceria. Iniciativa prevê ainda acelerar a adoção da banda larga.

Do G1, em São Paulo

1 comentário | 143 | 36

As operadoras de telefonia brasileira, governo brasileiro e a GSMA (associação internacional das companhias de telecomunicações) firmaram nesta terça-feira (25) um acordo para reduzir o número de roubos de aparelhos celular e diminuir o número de spam enviados por SMS.

Estabelecido pelo Ministério das Comunicações, por parte do governo brasileiro, o acordo propõe também um trabalho conjunto para ampliar a implantação da banda larga móvel. A pasta construirá regras mais claras para a utilização do espectro e que sejam mais propícias a ferramentas de saúde móvel, pagamentos móveis e de conexão máquina-a-máquina.

As operadoras envolvidas são Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM e Vivo. Junto da GSMA, elas se comprometeram a controlar o envio de spam por mensagem de texto.





HIGHLIGHTS TWITTER

Seguidores por perfil:

@valor_economico: 258 mil

@MiniComBrasil: 81,9 mil

@BrazilGovNews: 19 mil

@SignalsNews: 8,9 mil

@IDGNow: 94,6 mil

@ComputerworldBR: 24,2 mil



Valor Econômico @valor_economico · 25 de fev

Brasil faz acordo com GSMA para combater roubo de celulares e spam
valor.com.br/u/3443050



Comunicações Gov Br @MiniComBrasil · 25 de fev

@MiniComBrasil e @GSMA assinam acordo para expandir serviços de telecom no Brasil. Confira: migre.me/i2MjX



Brazil Gov News @BrazilGovNews · 5 de mar

#Brazil and @GSMA's agreement aims at implementing initiatives to improve the scope & scale of mobile services in Brazil.



SignalsTelecomNews @SignalsNews · 23 h

Ministerio de Comunicaciones de #Brasil firmó convenio con @GSMA para acelerar banda ancha móvil @GSMALatam signalstelecomnews.com/index.php/cont...



IDG Now! @IDGNow · 26 de fev

Governo brasileiro e GSMA assinam acordo para reduzir spam e roubo de celulares #segurança bit.ly/1jzVgKu



Computerworld - Br @ComputerworldBR · 26 de fev

Governo brasileiro e GSMA assinam acordo para reduzir spam e roubo de celulares idgnow.com.br/mobilidade/201... #segurança



PRESS RELEASE

GSMA LANÇA INICIATIVAS DE SERVIÇOS MÓVEIS COM O GOVERNO E AS OPERADORAS BRASILEIRAS

25 de fevereiro de 2014, Barcelona: A GSMA anunciou hoje várias iniciativas para melhorar o alcance e a escala dos serviços móveis no Brasil, em benefício de seus cidadãos e empresas. Paulo Bernardo, ministro das Comunicações do Brasil, e Anne Bouverot, diretora geral da GSMA, assinaram um acordo sob o qual a GSMA e o Governo brasileiro vão trabalhar juntos para acelerar a adoção da banda larga móvel e a entrega de novos serviços móveis no Brasil. Além disso, a GSMA e todas as operadoras móveis do Brasil – Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM Brasil e Vivo – anunciaram sua colaboração para proporcionar aos usuários experiências móveis mais convenientes e seguras, por meio de um conjunto de iniciativas que abordam questões como spam por SMS, roubo de aparelhos e proteção à criança.

“Com aproximadamente 115 milhões de assinantes exclusivos e 277 milhões de conexões móveis, o Brasil é o maior mercado móvel na América Latina,” afirmou Anne Bouverot, diretora geral, GSMA. “Trabalhando em conjunto com o governo do Brasil e as operadoras móveis do país, continuaremos a expandir o alcance das redes e serviços móveis no Brasil, e a garantir que todos os clientes possam desfrutar dos benefícios de um ambiente mais confiável e protegido”.

GSMA e Memorando de Entendimento com o Brasil

A GSMA e o Ministério das Comunicações vão abordar uma série de áreas principais para acelerar a adoção de redes de banda larga móvel e serviços em todo o país. A GSMA vai oferecer sua experiência global e facilitar o diálogo em áreas como comunicações máquina a máquina (M2M), mHealth e mEducation, entre outras. Além disso, a GSMA vai trabalhar com operadoras para desenvolver soluções que facilitem o roaming internacional, com objetivo de tornar o serviço mais eficiente, transparente e fácil de usar.

O Ministério das Comunicações vai trabalhar para disseminar a implementação da banda larga móvel no Brasil, estabelecendo regras claras e justas para a atribuição de frequências de espectro. Além disso, o Ministério vai trabalhar com outros órgãos do governo para criar uma estrutura regulatória adequada ao desenvolvimento de novos serviços como mHealth, mMoney e M2M, com o objetivo de criar ecossistemas locais. Para levar esses projetos adiante, o Ministério irá estabelecer um Grupo de Trabalho de Governo, com a participação da GSMA.

GSMA e operadoras móveis lançam Iniciativa de Proteção ao Consumidor

Trabalhando com a GSMA, as operadoras móveis do Brasil Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM Brasil e Vivo vão implementar uma iniciativa multi-facetada de proteção ao cliente em todo o país, com foco em três áreas-chave:

- **Controle de spam por SMS** - Com aproximadamente 268 milhões de dispositivos móveis ativos no Brasil, controlar o spam por SMS é um problema crescente. Para proteger os clientes de



mensagens não solicitadas e identificar spammers no Brasil, as operadoras lançaram o Serviço de Relatórios de Spam da GSMA (GSMA's Spam Reporting Service), onde os usuários podem enviar os textos para * SPAM (* 7726). As mensagens são então agregadas, analisadas e incorporadas pelo sistema às "impressões digitais" do spam, proporcionando às operadoras detalhes importantes sobre origem, tamanho, intenção e padrão de crescimento das mensagens. O serviço permite que as operadoras móveis isolem ataques às suas redes e ajuda a prevenir que o ataque se espalhe para outra rede, restringindo, assim, a propagação do spam no Brasil.

• **Redução do roubo de aparelhos** – O Brasil possui a segunda maior taxa de roubo de aparelhos no mundo, com mais de um milhão de dispositivos roubados por ano¹. As operadoras móveis brasileiras estão agora estendendo sua colaboração nacional para trabalhar com suas parceiras internacionais para reduzir as oportunidades de exportação ilegal e reconexão dos dispositivos roubados em todo o mundo. As operadoras vão compartilhar os códigos únicos de identificação dos dispositivos roubados por meio do banco de dados IMEI da GSMA, bloqueando de forma eficaz seu uso futuro. Essa ampliação da parceira internacional vai reduzir muito a taxa de roubo e controlar o tráfico ilegal, uma vez que os celulares roubados serão inúteis.

• **Proteção aos direitos das crianças** – As operadoras móveis brasileiras estão orgulhosas de apoiar, desde 2008, o trabalho da SaferNet Brasil, uma organização nacional fundada para proteger a criança e promover os direitos humanos na web. As operadoras também apoiam o Disque 100, uma linha de atendimento gratuita da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Para aumentar o conhecimento e o acesso via celular aos serviços gratuitos de ambas as organizações, as operadoras brasileiras vão enviar um SMS padrão para os clientes, informando-os dos serviços SaferNet Brasil e Disque 100, além de incluir em seus websites o logo SaferNet com link de acesso.

"Todas as iniciativas que colaboram com a segurança do usuário e de toda a estrutura envolvida na prestação do serviço e que melhoram a experiência móvel do assinante sempre vão contar com o apoio da Sercomtel. Esta campanha é uma forma de as operadoras se engajarem nas ações de proteção à criança, no combate ao roubo de aparelhos e envio de spam de SMS", afirma o presidente da Sercomtel, Christian Perillier Schneider.

"A tecnologia é capaz de mudar comportamentos e facilitar as vidas diárias das pessoas. Atualmente, todo brasileiro tem acesso aos serviços de telecomunicações e a Telefônica Vivo está orgulhosa de torná-la acessível para todas as classes sociais e nas regiões mais isoladas do país. É importante não perder de vista a necessidade de colaborar em oferecer alternativas para o uso seguro das informações e tecnologias de comunicação. Esta campanha aborda estes problemas, tem o nosso apoio e demonstra o desempenho das empresas socialmente responsáveis," afirmou Antônio Carlos Valente, presidente do Grupo Telefônica no Brasil.

"Para a TIM, é essencial participar de um projeto como esse, que reforça a transparência do nosso negócio e fortalece nossa relação de confiança com o consumidor. Sabemos que o celular faz parte do dia-a-dia das pessoas e buscar soluções que tragam mais segurança e uma melhor



experiência de uso, sem dúvida, destaca o compromisso das operadoras com seus usuários”, ressalta Rodrigo Abreu, presidente da TIM Brasil.

As operadoras móveis brasileiras se comprometeram a implementar os programas de proteção ao cliente dentro dos próximos seis meses. Tendo o Brasil como ponto de partida, a GSMA também trabalhará para desenvolver iniciativas semelhantes com seus membros em toda a América Latina.

Para mais informações sobre essas iniciativas de proteção ao consumidor, acesse: www.gsma.com/we-care-brazil

Notas para os Editores:

1. www.opovo.com.br/app/opovo/economia/2013/06/04/noticiasjornaleconomia,3067825/brasil-e-o-segundo-no-mundo-em-roubo-de-celulares.shtml

Sobre a GSMA

A GSMA representa os interesses das operadoras móveis em todo o mundo. Abrangendo mais de 220 países, a GSMA reúne cerca de 800 das operadoras móveis do mundo, com 250 empresas no ecossistema móvel mais amplo, incluindo fabricantes de aparelho e dispositivos, empresas de software, fornecedores de equipamentos e empresas de Internet, assim como organizações em setores da indústria como serviços financeiros, cuidados com a saúde, mídia, transporte e utilities. A GSMA também organiza os principais eventos do setor, como Mobile World Congress e Mobile Asia Expo.

Para mais informações visite o site corporativo da GSMA em www.gsma.com.

Siga a GSMA no Twitter: @GSMA.

Contatos de Imprensa:

Regina Pimenta

+55 11 2858-9191 (escritório)

+55 11 98136-6835 (celular)

regina@pimenta.com

Tatiana Cantoni

+55 11 2858-9190 (escritório)

+55 11 95210-2225 (celular)

taticantoni@pimenta.com

Imprensa GSMA

pressoffice@gsma.com



LISTA DE COBERTURA

BRASIL

1. [Busca por segurança une governo e teles](#), **Valor Econômico**, 26 de Fevereiro de 2014
2. [Brasil faz acordo com GSMA para combater roubo de celulares e spam](#), **Valor Econômico**, 25 de fevereiro de 2014
3. [Paulo Bernardo: 'Não se deve acreditar em tudo que diz o Google'](#). **O Globo**, 25 de fevereiro de 2014

Replicadas de O Globo:

- [Observatório da Imprensa](#)
4. [Operadoras fazem acordo para diminuir spams no Brasil](#), **Folha de São Paulo**, 25 de fevereiro de 2014
 5. [Bernardo: Copa não vai atrapalhar leilão de 4G](#), **Brasil Econômico**, 26 de fevereiro de 2014
 6. [Operadoras fazem acordo para tentar dar um freio nos spams](#), **Jornal de Brasília**, 25 de fevereiro de 2014
 7. [Brasil assina acordo para reduzir spams via SMS e roubo de celular](#), **G1**, 25 de fevereiro de 2014

Replicadas do G1:

- [24 horasNews](#)
 - [Camaçari Notícias](#)
 - [ORM News](#)
 - [Correio do Estado](#)
 - [DiHtt](#)
 - [Rádio Evangelho](#)
8. [Brasil faz acordo internacional para diminuir spams e roubos de celulares](#), **UOL**, 25 de fevereiro de 2014

Replicadas do UOL:

- [Rádio Evangelho](#)
- [Interjornal](#)
- [Sindicato dos Comerciantes de SP](#)
- [BOL](#)



- [Nosso Paraná](#)
 - [Ilha FM](#)
 - [Paraíba.com](#)
 - [Alagoas em Tempo Real](#)
9. [Brasil faz acordo com GSMA para evitar spam e roubo de celulares](#), **Terra**, 25 de fevereiro de 2014
10. [MWC 2014: Brasil assina acordo para combater spam e roubo de celular](#), **iG**, 25 de fevereiro de 2014

Replicadas do iG:

- [Café de Notícias](#)
 - [Blogueiros BR](#)
11. [Governo faz acordo com operadoras de telefonia móvel internacional para melhorar serviços no país](#), **Portal Brasil**, 25 de fevereiro de 2014

Replicadas do Portal Brasil:

- [Dourados AGORA](#)
12. [Governo brasileiro e GSMA assinam acordo para expandir serviços](#), **Ministério das Comunicações**, 25 de fevereiro de 2014
13. [Brasil aperta o cerco aos ladrões de celulares e reforça combate ao spam](#), **Convergência Digital**, 25 de fevereiro de 2014
14. [É hora do Brasil rever a regulamentação da oferta de VoIP](#), **Convergência Digital**, 25 de fevereiro de 2014
15. [Governo brasileiro e GSMA assinam acordo para reduzir SPAM e roubo de celulares](#), **IDG Now**, 26 de fevereiro de 2014

Replicadas da IDGNow:

- [E-CommerceBrasil](#)
16. [Operadoras lançam iniciativa de combate ao spam e ao roubo de celulares](#), **Olhar Digital**, 25 de fevereiro de 2014

Replicados de Olhar Digital:

- [Circuito MT](#)
17. [MWC: Brasil firma acordo internacional para reduzir spams e celulares roubados](#), **Tele. Síntese**, 25 de fevereiro de 2014



18. [Lista de celulares roubados no Brasil será integrada a base mundial](#), **Mobile Time**, 25 de fevereiro de 2014

Replicados de Mobile Time:
 - [Teletime](#)
19. [GSMA lança iniciativas de serviços móveis para o Brasil](#), **Decision Report**, 25 de fevereiro de 2014
20. [Governo e GSMA selam acordo para melhorar comunicações móveis](#), **IP News**, 25 de fevereiro de 2014
21. [Iniciativa promete ajudar no combate a spam por SMS no Brasil](#), **IP News**, 25 de fevereiro de 2014
22. [Operadoras de celular fazem acordo para diminuir spams](#), **Gazeta do Povo**, 26 de fevereiro de 2014
23. [Operadoras brasileiras fazem acordo para acabar com o spam no celular](#), **Tecmundo**, 25 de fevereiro de 2014
24. [Brasil faz acordo para diminuir spams e roubos de celulares](#), **NotíciasBR**, 25 de fevereiro de 2014
25. [Governo brasileiro e GSMA assinam acordo para reduzir SPAM e roubo de celulares](#), **Cepromat**, 26 de fevereiro de 2014
26. [Acordo visa reduzir roubos de celulares](#), **O Debate**, 25 de fevereiro de 2014
27. [GSMA anuncia programa com governo brasileiro e operadoras](#), **BitMagazine**, 25 de fevereiro de 2014
28. [Iniciativa de combate ao roubo de celulares e a spam é lançada por operadoras de telefonia](#), **Kioskea**, 25 de fevereiro de 2014
29. [Operadoras fazem acordo para reduzir spam no país](#), **O Tempo**, 26 de fevereiro de 2014
30. [GSMA e operadoras móveis lançam Iniciativa de Proteção ao Consumidor](#), **Info Painel**, 25 de fevereiro de 2014
31. [Brasil sela convênio para evitar o roubo de um milhão de celulares por ano](#), **Jornal Luzilândia**, 25 de fevereiro de 2014



LATAM

32. [Brasil, segundo país com más robos de celulares, firma acuerdo con GSMA](#), **Mediatelecom**, 25 de fevereiro de 2014
33. [GSMA launches global “unified digital identity” initiative](#), **Business News Americas**, 24 de fevereiro de 2014
34. [GSMA firmó acuerdos con Gobierno y operadores de Brasil para acelerar la adopción de banda ancha móvil](#), **Telesemana**, 25 de fevereiro de 2014
35. [La GSMA y el gobierno de Brasil trabajarán en conjunto](#), **TyN Magazine**, 26 de fevereiro de 2014
36. [O Brasil sela um convênio para evitar o roubo de um milhão de celulares por ano](#), **El País**, 25 de fevereiro de 2014

Replicados de El País:

- [El País \(espanhol\)](#)

MATÉRIAS NA ÍNTEGRA

1. [Busca por segurança une governo e teles](#), Valor Econômico, 26 de Fevereiro de 2014

Telecomunicações Brasil assina acordo com a GSMA Association, que reúne 800 operadoras de telefones

Busca por segurança une governo e teles

Ivone Santana
De Barcelona

A espionagem da agência americana NSA sobre autoridades brasileiras, inclusive a presidente Dilma Rousseff, o título de segundo país com o maior índice de roubos de celulares, atrás apenas da Colômbia, a disseminação de spam em celulares e a baixa penetração de banda larga móvel com acesso à internet foram fatores decisivos que levaram o Brasil a fazer uma aliança internacional para melhorar esse quadro.

Ontem, o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, e a GSMA Association, que reúne 800 operadoras de telefones móveis no mundo, assinaram um acordo com a proposta de reverter essa situação.

A iniciativa visa acelerar a adoção de banda larga móvel no Brasil, entregar novos serviços e combater o roubo de celulares e a disseminação de spam por mensagens de texto (SMS). O movimento conta com o apoio da Vivo, TIM, Oi, Claro, Nextel, Algar Telecom e Sercomtel. As operadoras acompanharam o ministro na formalização da aliança no Mobile World Congress, maior evento mundial de telecomunicações, que começou no dia 24 e termina amanhã, em Barcelona.

O número de celulares conectados cresceu mais de 77% no Brasil, em 2013, com 50 milhões de novas conexões. Paralelamente, está diminuindo a base de celulares de segunda geração (2G) e aumentando a de 3G, enquanto começa a expansão das novas redes 4G e a comunicação entre máquinas (machine to machine, ou M2M).

O esforço que envolve o setor de telecomunicações e o governo pressupõe também o estímulo à cadeia de valor móvel, às pequenas e médias empresas, a inclusão social e o crescimento do emprego no Brasil, disse a diretora-geral da GSMA, Anne Bouverot. A organização vai trabalhar junto às operadoras para desenvolver sistemas que facilitem o roaming internacional.

Para barrar o avanço do roubo de aparelhos, a GSMA Association ofereceu seu banco de dados IMEI, de identificação de celulares, para fazer uma integração dos registros de aparelhos. Assim, os celulares roubados que forem incluídos nessa lista não poderão ser ativados por nenhuma operadora. "O Brasil é um dos maiores países e um dos melhores para implantar [o sistema], devido aos números e ao ambiente social. É o nosso negócio", disse Mario Girasole, vice-presidente para a área regulatória e institucional da TIM.

A campanha, que começa pelo Brasil e se estenderá para a América Latina, prevê a integração da base de dados nacional com 19 operadores da América Latina e 84 países. O acordo também teve a adesão dos EUA e entra em vigor imediatamente. As informações, antes restritas às operadoras brasileiras, serão compartilhadas com a base global. A previsão é que a conexão da base de dados fique pronta em dois meses.

Para combater o envio de spam, um sistema vai averiguar o padrão dessas mensagens para identificar de onde partem e barrá-las antes que cheguem ao usuário. Como as mensagens não são vistas pelas teles, os usuários terão de denunciá-las, enviando texto para *7726. As operadoras deverão enviar SMS a todos os clientes estimulando-os a participar da campanha. Será algo como um "spam do bem".

Também será divulgado o Disque 100, uma linha de atendimento gratuita da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, para proteger os direitos das crianças.

O governo está de olho também na atuação das empresas. O ministério pediu à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e à Agência Nacional do Cinema (Ancine) para que "olhem" o Netflix e outras empresas que vendem conteúdo de TV paga. O ministro lembrou que iniciativa semelhante foi adotada quando começou a venda de TV paga por satélite.

Segundo o ministro, com a distribuição do sinal por satélite, a distribuidora de conteúdo poderia estar em qualquer país e o processo fugiria do controle do governo. No caso da oferta de serviços por internet, há semelhanças. O servidor do provedor pode estar em qualquer lugar e interagir com clientes brasileiros. Nesse sentido, Bernardo retomou a discussão sobre a localização de centros de dados. Quando estourou o escândalo sobre a invasão de privacidade da presidente Dilma, o governo criou um movimento para pressionar as empresas a estabelecer centros de dados no país, em busca de maior controle do tráfego de dados. O assunto, porém, não avançou.

O ministro disse que a neutralidade da rede constava do projeto original que o governo enviou à Câmara. "Se tivermos os centros de dados aqui, estimularemos um ramo da economia que começa a se desenvolver, a analisar os dados de maneira global, sem se intrometer na vida das pessoas", disse.



Ministro Bernardo: de olho na Netflix e em outras empresas do setor de TV

A jornalista viajou a convite da Nokia

2. [Brasil faz acordo com GSMA para combater roubo de celulares e spam](#), Valor Econômico, 25 de fevereiro de 2014

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, e a GSMA Association, que representa cerca de 800 operadoras móveis em todo o mundo, assinaram nesta terça-feira um acordo para acelerar a adoção de banda larga móvel no Brasil, entregar novos serviços e combater o roubo de celulares e a disseminação de spam por mensagens de texto (SMS).

A iniciativa conta com o apoio da Vivo, TIM, Oi, Claro, Nextel, Algar Telecom e Sercomtel. Representantes das operadoras acompanharam o ministro durante a formalização do acordo no Mobile World Congress, maior evento mundial de telecomunicações, que acontece esta semana em Barcelona.

O Brasil é o segundo país onde mais se rouba celulares no mundo, atrás apenas da Colômbia, o que levou a GSMA a oferecer seu banco de dados IMEI (de identificação de celulares) para fazer uma integração dos registros de aparelhos. Assim, os celulares roubados que forem incluídos nessa base não poderão ser ativados por nenhuma operadora.



A campanha, que começa pelo Brasil e se estenderá para a América Latina, prevê a integração da base de dados nacional com 19 operadores da América Latina e um total de 84 países. As informações, antes restritas às operadoras brasileiras, serão compartilhadas com a base global. A previsão é que a conexão da base de dados fique pronta em dois meses.

SMS

Entre as iniciativas para coibir o roubo está o controle de spam por SMS. Será averiguado o padrão dessas mensagens para identificar de onde partem e barrá-las antes de chegar ao usuário. Como as mensagens não são vistas pelas teles, os usuários terão de denunciá-las, enviando texto para *7726. As operadoras deverão enviar SMS a todos os clientes, estimulando-os a participar da campanha. Será algo como um “spam do bem”.

Também será divulgado o Disque 100, uma linha de atendimento gratuita da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. O objetivo é apoiar o trabalho da SaferNet Brasil, organização que protege os direitos das crianças e promove os direitos humanos na internet.

3G

O número de celulares conectados cresceu mais de 77% no Brasil no ano passado, com 50 milhões de novas conexões. Paralelamente, diminui a base de celulares de segunda geração (2G) e aumenta a de 3G, enquanto começa a expansão das novas redes 4G e a comunicação entre máquinas (“machine to machine”, ou M2M). “É importante aperfeiçoar e tornar o ambiente mais agradável”, disse Paulo Bernardo.

O esforço que envolve o setor de telecomunicações e o governo pressupõe também o estímulo à cadeia de valor móvel, às pequenas e médias empresas, a inclusão social e o crescimento do emprego no Brasil, disse a diretora-geral da GSMA, Anne Bouverot.

A organização vai trabalhar junto às operadoras para desenvolver soluções que facilitem o roaming internacional, com o objetivo de tornar o serviço mais eficiente, transparente e fácil de usar.

Investigação

Questionado sobre a atuação das empresas “over the top” (ou OTT, que oferecem serviços via internet que têm como base as redes das operadoras, mas sem pagar por isso), Bernardo afirmou que “o Brasil precisa ter transparência e isonomia em relação às condições de mercado”.

São exemplos de empresas OTT o Google e o Facebook, alvos de fiscalização pela Receita Federal por supostamente sonegarem impostos.

O ministro afirmou que este modelo de negócios requer mudanças para ser transparente. Há casos em que, ao se contratar um serviço, o cliente é redirecionado para outra empresa que não tem CNPJ no Brasil. Criou-se, assim, uma situação em que o consumidor paga IOF (imposto sobre operações financeiras) sem estar fora do país, afirmou.

Bernardo citou também casos em que uma empresa que vende pela internet não paga impostos enquanto outras são tributadas, o que gera uma competição desigual, com prejuízo para um dos lados. “O mundo deles [as empresas que não pagam impostos] é maravilhoso, porque tratam os países como paraísos fiscais. Nos tratam assim”, afirmou, ao dizer que França e Irlanda iniciaram investigação sobre o assunto. “É importante que haja investigação aqui também para ver como funciona no mundo”.



3. [Paulo Bernardo: 'Não se deve acreditar em tudo que diz o Google'](#). O Globo, 25 de fevereiro de 2014

BARCELONA - O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, criticou a atuação das empresas de internet no Brasil depois de assinar hoje no Congresso Mundial de Mobilidade um termo de entendimento com a GSM Association (GSMA) para aumentar a segurança na internet móvel brasileira. Segundo Bernardo, há falta de transparência na forma como Google ou Facebook lidam com seus negócios, e também há falta de isonomia no tratamento a elas, já que se beneficiam do acesso a seus serviços e escapam de pagar impostos e de regulação mais efetiva.

— A verdade é que essas empresas tratam o Brasil e outros países como paraísos fiscais — disse o ministro. — Você entra no site google.com.br e ao fazer uma atividade é redirecionado para fora do país. Aqui na Europa a receita deles era toda direcionada para a Irlanda. Não por acaso Alemanha e França reagiram e brigaram com eles. Por isso acho importante que haja uma investigação sobre como essas empresas funcionam, embora eu não fale pela Receita Federal.

Paulo Bernardo defendeu também o direcionamento do armazenamento de dados brasileiros das empresas de internet para datacenters no país, criticando a enorme resistência dos autores do Marco Civil da Internet à medida.

— Muitos deles defendem fortemente a neutralidade da rede, mas essa defesa veemente às vezes deixa em segundo plano a questão do armazenamento dos dados — disse. — Não se trata só de soberania, mas de atenção ao fato de que os dados — o chamado “big data” — são hoje um fator econômico de alta importância. As duas questões — a econômica e a política — estão fortemente relacionadas, e nenhum país atualmente pode abrir mão dos seus dados. O próprio WhatsApp foi comprado pelo Facebook por US\$ 19 bilhões por sua base de dados.

Confrontado por jornalistas sobre a alegação da diretoria jurídica do Google que guardar dados no país não fazia nenhum sentido, o ministro foi irônico:

— Não se deve acreditar em tudo o que diz o Google. Afinal, é apenas uma empresa. Sobre a futura licitação da faixa de 700MHz para a banda larga móvel, Bernardo diz que ela pode ocorrer em agosto, a despeito do ano eleitoral e da Copa do Mundo.

— Ninguém da Anatel está escalado para jogar na Copa — disse. — E há muitos problemas a resolver para o leilão. A Anatel está trabalhando no edital, e é preciso lidar com a desocupação da faixa, atualmente usada pelos radiodifusores (televisão). Serão necessárias indenizações por essa desocupação, e é preciso cuidar para que não haja interferência da internet móvel no sinal de TV — declarou. O acordo assinado pelo governo com a GSMA vai conectar as operadoras brasileiras de celular à base de dados mundiais da associação, de modo a identificar a origem e rotas das mensagens de spam enviadas por SMS. Os usuários poderão encaminhar as mensagens indesejadas para *SPAM* (*7726) de modo que sejam examinadas pela entidade e eliminadas, melhorando a qualidade da internet móvel. Outro ponto do acordo visa a reduzir o roubo de celulares — o país é o segundo no mundo em ocorrências desse tipo reportadas (mais de 1 milhão por ano),



atrás apenas da Índia. Com o compartilhamento do código único de identidade de cada aparelho (IMEI, na sigla em inglês) com o banco de dados da GSMA, será possível rastrear os celulares roubados ou furtados e agilizar as investigações. Finalmente, a parceria prevê também a maior conscientização da população em geral para proteger as crianças de exploração sexual com o uso da internet móvel. A ONG SaferNet, que lida com segurança da informação, terá seu logo publicado em todas as páginas web das operadoras, e o governo reforçará via mensagens o uso do serviço Disque100, para denúncias sobre violação de direitos humanos. Nos últimos sete anos, quase três milhões e meio de denúncias foram feitas pelo serviço, e em 2012 houve um aumento de mais de 58% nas denúncias envolvendo crianças.

— Esta colaboração tem a ver com inclusão social — afirmou na assinatura do acordo a diretora geral da GSMA, Anne Bouverot. — O Brasil é o maior mercado móvel da América Latina, com 277 milhões de celulares, e com as medidas queremos melhorar o alcance das redes móveis no país, com mais segurança.

Participam do acordo Vivo, Claro, TIM, Oi, Algar Telecom, Nextel e Sercomtel. A conexão com a GSMA está sendo feita, e em seis meses os projetos deverão estar implantados.

* O repórter viajou a convite da Nokia

Replicadas de O Globo:

- [Observatório da Imprensa](#)

4. [Operadoras fazem acordo para diminuir spams no Brasil](#), Folha de São Paulo, 25 de fevereiro de 2014

As oito operadoras de celular que actuam no Brasil acordaram em tentar diminuir o número de spams.

Ao receber uma mensagem indesejada, o destinatário poder encaminhá-la gratuitamente para 7726 (tradução numérica de SPAM). Com essa informação, as operadoras poderão estudar os padrões dos textos e suas origens, o que aumentará seu poder de prevenir novos ataques. Esta ferramenta já é utilizada por empresas de outros países.

As operadoras reconhecem que o problema é crescente, mas não souberam estimar o volume de spams enviados atualmente no Brasil. Existem 274 milhões de dispositivos móveis activos no país, número que preveem aumentar 19% nos próximos quatro anos.

Replicadas de A Folha de São Paulo::

- [Minuto MS](#)
- [Jornal do Oeste](#)
- [Diário de Itabira](#)
- [Folha da Região](#)
- [Correio do Estado](#)
- [TN Online](#)

5. [Bernardo: Copa não vai atrapalhar leilão de 4G](#), Brasil Econômico, 26 de fevereiro de 2014

6 Brasil Econômico - Quarta-feira, 26 de fevereiro, 2014



Bernardo: Copa não vai atrapalhar leilão de 4G

Ministro assinou acordo com a GSMA que vai melhorar qualidade da internet móvel

Gabriela Murno
gsmur@brasil.economico.com.br
Buenos Aires, Espanha

O ministro das comunicações, Paulo Bernardo, confirmou ontem que, mesmo com Copa do Mundo e as eleições, o leilão da faixa de 700MHz para uso das redes de dados 4G será realizado em agosto, conforme previsto.

Após assinar memorando de entendimento com a GSM Association (GSMA), no Mobile World Congress 2014, em Barcelona — para aumentar a segurança e a qualidade da internet móvel brasileira — Paulo Bernardo brincou dizendo que “ninguém da Anatel foi escalado para a Copa”, porque a Agência Nacional de Telecomunicações trabalha firme no edital, embora ainda tenha problemas como a desocupação da faixa, atualmente usada pela televisão, principalmente nas regiões metropolitanas.

“Serão ainda necessárias indenizações por essa desocupação. É preciso também cuidar para que não haja interferências no sinal de TV”, frisou, acrescentando que não há como prever quanto será arrecadado: “Podemos fazer previsões, mas é o mercado que vai dizer quanto vamos arrecadar”.

O ministro criticou a atuação das empresas mundiais de internet no Brasil. Para ele, falta isonomia no tratamento dado a companhias como Google e Facebook, uma vez que não pagam impostos. “Falta transparência. A verdade é que essas empresas tratam o Brasil e alguns outros países como paraísos fiscais. Você entra no site do Google e é direcionado para fora do país. Aqui (na Europa), a receita é toda destinada para a Irlanda. Não é à toa que França e Alemanha pediram investigação. É por isso que acho importante que se investigue o funcionamento dessas empresas. Mas não falo pela Receita Federal”, disse.

Bernardo afirmou que já pediu à Anatel e à Agência Nacional do Cinema (Ancine) para que observem o Netflix e outras empresas que vendem conteúdo de TV paga pela internet.

Em uma crítica aos autores do Marco Civil da Internet, que resistem à criação de datacenters de empresas de internet no



Bernardo: Google e Facebook não são transparentes e usam o Brasil país como um paraíso fiscal

Brasil, o ministro ressaltou que os dados dos usuários da web são um fator econômico de “alta importância”. “Um país não pode abrir mão dos seus dados. Essas informações estão guiando a economia. São como um novo recurso natural. O próprio WhatsApp foi comprado pelo Facebook por US\$ 19 bilhões, porque tem uma enorme base de dados”, destacou.

Perguntado se será candidato nas próximas eleições, o ministro foi enfático. “Não, não serei. Só saio do ministério se for mandado embora”, garantiu.

O acordo assinado ontem entre o governo brasileiro e a GSMA promete ações que vão aumentar a segurança dos brasileiros ao utilizarem a internet móvel. As operadoras nacionais serão incluídas na base de dados da associação, permitindo a identificação e as rotas de spams enviados via SMS. A análise e a eliminação, no entanto, vão depender da participação dos usuários, que terão que enviar as mensagens indesejadas para “SPAM” (*7726).

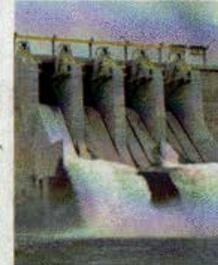
A redução do roubo de celulares é outro ponto da parceria — com 277 milhões de celulares em sua base, o Brasil é o segundo no mundo em ocorrências, com o registro de mais de 1 milhão celulares furtados por ano, perdendo apenas para a Índia. As operadoras vão compartilhar o código único de identidade de cada aparelho (IMEI, na sigla em inglês) com a GSMA. “Se um dispositivo for roubado e seu código chegar até nós, não poderá ser utilizado por nenhuma operadora”, afirmou o diretor da associação no Brasil, Amadeu Castro.

Outro ponto do acordo é a proteção aos direitos das crianças. A logo da ONG SaferNet será publicada na página das operadoras e o governo vai enviar mensagens sobre o uso do Disque 100, que recebe denúncias de violação dos direitos humanos. Participantes da parceria Vivo, Claro, Oi, TIM, Nextel, Algar Telecom e Sercomtel.

A repórter viajou a convite da Spring Mobile Solutions

CURTAS

Divulgação/ABR



Edital de Três Irmãos sai hoje

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) publica hoje no Diário Oficial da União o edital do leilão para a concessão da Usina Hidrelétrica Três Irmãos, no Rio Tietê em Pereira Barreto, São Paulo. A licitação está marcada para o dia 28 de março. A hidrelétrica atualmente é operada pela Companhia Energética de São Paulo (Cesp), mas terá de ser licitada novamente, pois a estatal não aceitou renovar o contrato conforme as regras estabelecidas pelo governo federal em 2012. **ABR**

SP: crescimento de 0,2% no 4º tri

A atividade econômica do Estado de São Paulo avançou no quarto trimestre de 2013, de acordo com estimativa anunciada pelo Itaú Unibanco. O crescimento foi de 0,2% no período, na comparação com o trimestre anterior. Segundo Aurelio Bicalho, economista do Itaú Unibanco, a previsão da instituição é que o PIB nacional tenha avançado moderadamente no último trimestre de 2013.

“Projetamos Brasil uma expansão de 0,3% para o quarto trimestre”, disse o economista. **Redação**

Chuvvas impedem o carnaval em RO

A prefeitura de Porto Velho (RO) decretou a suspensão do carnaval na cidade, devido à situação de emergência decretada pelo município por causa das fortes chuvas e enchentes. Os desfiles das escolas de samba e dos blocos de ruas serão realizados em outra data, a ser anunciada. O nível do Rio Madeira continua subindo e atingiu ontem os 18,5 metros. Cerca de 7 mil alunos estão sem aula na capital rondoniense. **ABR**

“**Você entra no site do Google e é direcionado para fora do país. Aqui (na Europa), a receita é toda destinada para a Irlanda. Não é à toa que França e Alemanha pediram investigação.**”

Paulo Bernardo
Ministro das Comunicações

Celulares

Operadoras fazem acordo para tentar dar um freio nos spams

KLEBER LIMA

As oito operadoras de celular que atuam no Brasil fizeram um acordo para tentar diminuir o número de spams. Ao receber uma mensagem indesejada, o usuário poderá encaminhá-la gratuitamente para **7726* (tradução numérica de **SPAM*).

Com essa informação, as operadoras poderão estudar os padrões dos textos e suas origens, o que aumentará seu poder de prevenir novos ataques. Essa ferramenta já é utilizada por empresas de outros países.

As operadoras disseram que o problema é crescente, mas não souberam estimar o volume de spams enviados atualmente no Brasil. Existem 274 milhões de dispositivos móveis ativos no País, número que prevêem aumentar 19% nos próximos quatro anos.



Operadoras estudam maneiras de aumentar seu poder de prevenir mensagens indesejadas

WHATSAPP E SKYPE

O problema com spams nas mensagens de texto das operadoras também já chegou aos aplicativos que utilizam a rede telefônica com a mesma finalidade, como WhatsApp e Skype - no ano passado, esse tipo de serviço se tornou dominante no mercado, sobrepondo-se aos SMS tradicionais.

Além do acordo contra as spams, as operadoras brasileiras acertaram também uma ação para desencorajar roubos e furtos de celulares.

Elas passarão a compartilhar com empresas de outros países os

saiba mais

» O Google Brasil informou ainda que colabora com as autoridades em investigações contra a pornografia infantil e cumpre à risca todas as ordens judiciais ao seu alcance.

códigos únicos (IMEIs) dos aparelhos roubados. Com isso, será mais fácil bloquear seu funcionamento além das fronteiras brasileiras, inibindo o tráfico.

MP denuncia o Google

O Ministério Público Federal em São Paulo denunciou o Google por considerar que a empresa prejudicou as suas investigações sobre pornografia infantil na internet no Brasil. A denúncia ocorre quase seis anos depois do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) firmado entre Google e Ministério Público como resultado da CPI da pedofilia.

O Google Brasil afirma que ainda não foi formalmente intimado, razão pela qual não pode se pro-

nunciar sobre este caso específico. A empresa também diz que colabora com as autoridades brasileiras em investigações contra a pornografia infantil.

No TAC, o Google se comprometeu a comunicar os casos em que o material ilícito fosse divulgado e a preservar em seus servidores os conteúdos necessários à investigação do crime por um prazo de 180 dias, prorrogável por mais 180 dias. Em alguns casos, isso não teria acontecido.



7. [Brasil assina acordo para reduzir spams via SMS e roubo de celular](#), G1, 25 de fevereiro de 2014

Ministério das Comunicações, operadoras de GSMA firmaram parceria.

Iniciativa prevê ainda acelerar a adoção da banda larga.

As operadoras de telefonia brasileira, governo brasileiro e a GSMA (associação internacional das companhias de telecomunicações) firmaram nesta terça-feira (25) um acordo para reduzir o número de roubos de aparelhos celular e diminuir o número de spam enviados por SMS.

Estabelecido pelo Ministério das Comunicações, por parte do governo brasileiro, o acordo propõe também um trabalho conjunto para ampliar a implantação da banda larga móvel. A pasta construirá regras mais claras para a utilização do espectro e que sejam mais propícias a ferramentas de saúde móvel, pagamentos móveis e de conexão máquina-a-máquina.

As operadoras envolvidas são Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM e Vivo. Junto da GSMA, elas se comprometeram a controlar o envio de spam por mensagem de texto.

Para identificar os spammers, as empresas passam a usar o Serviço de Relatórios de Spam da GSMA, um sistema para o qual os SMS não solicitados devem ser encaminhados por meio do número *7726.

A ferramenta rastreará o spam e dará às operadoras informações como origem, tamanho e intenção. Como também identifica o padrão de crescimento dessas mensagens, o serviço pode ajudar as companhias a isolar a disseminação desses spams e evitar que se espalhem para a rede de outras operadoras.

Além disso, as companhias se comprometerem a diminuir o número de roubos de celular, já que o Brasil tem a segunda maior taxa de aparelhos roubados do mundo, com mais de um milhão por ano.

Os esforços delas focarão em minar a atratividade desses dispositivos. Para isso, as teles compartilharão os números de identificação (IMEI) dos celulares roubados no banco de dados da GSMA para que as outras empresas possam bloquear o aparelho.

Além disso, as companhias passarão a promover canais de contato para denúncia de pornografia infantil. Mensagens de texto serão enviadas aos seus clientes informando os serviços do SaferNet e do Disque 100.

Replicadas de G1:

- [24horasNews](#)
- [Camaçari Notícias](#)
- [ORM News](#)
- [Correio do Estado](#)
- [DiHtt](#)
- [Rádio Evangelho](#)



8. [Brasil faz acordo internacional para diminuir spams e roubos de celulares](#), UOL, 25 de fevereiro de 2014

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, anunciou nesta terça-feira (25) a assinatura de um memorando de cooperação com a GSMA, associação de empresas de tecnologias móveis que organiza o MWC 2014, evento referência no setor. O objetivo da iniciativa é ampliar o acesso às redes de banda larga móvel e difundir medidas de proteção ao consumidor.

Anne Bouverot, diretora geral da GSMA, enfatizou que o objetivo é beneficiar os consumidores de tecnologias móveis. “Promover a segurança das crianças, diminuir o spam e a redução do roubo de aparelhos estão entre as nossas metas”, destacou.

Em relação à redução de spams, foi criado um número para que usuários denunciem a prática: o *7726 (já em funcionamento). Ao enviar um texto para este número (que tem as mesmas teclas da palavra *spam), as mensagens serão “agregadas, analisadas e incorporadas” para facilitar a identificação e bloqueio de conteúdo indesejado.

“O serviço permite que as operadoras isolem ataques à sua rede e ajuda a evitar que o ataque se espalhe para outra rede, restringindo, assim, a propagação do spam no Brasil”, diz material de divulgação da iniciativa.

Já o roubo de celulares será tratado com a criação de uma “lista negra” de aparelhos bloqueados no Brasil, integrada à base de outros países (esse banco internacional é mantido pela GSMA). A identificação dos telefones é feita pelo IMEI (International Mobile Equipment Identity), número com o qual é possível bloquear um aparelho, e esse processo de integração deve ser concluído em seis meses.

O Brasil tem 1 milhão de celulares roubados por ano e só fica neste ranking atrás da Índia, de acordo com a GSMA. “Essas estatísticas alarmantes levaram as operadoras móveis brasileiras a ampliar sua atual colaboração nacional e a trabalhar com seus parceiros internacionais para reduzir as possibilidades de se exportar ilegalmente e reconectar dispositivos roubados ao redor do mundo”, diz a organização.

O acordo com a GSMA também prevê iniciativas para impedir o uso de redes móveis na exploração de crianças. Em parceria com a organização Safenet, de defesa dos direitos humanos na internet, será lançada a campanha “Disque 100”. Essa linha gratuita da Secretaria de Direitos Humanos da presidência da República servirá de canal para denúncias (como consumir, distribuir ou lucrar com abuso sexual infantil), e as informações serão difundidas via SMS pelas próprias operadoras.

Conexão

“A adoção de tecnologias móveis é um fenômeno no Brasil, com cada vez menos terminais 2G e uma base de mais de 277 milhões de conexões móveis. Portanto, medidas para aprimorar e difundir essas tecnologias são essenciais”, disse Bernardo.

O ministro das Comunicações citou a necessidade de elaboração de um novo plano de conexão das escolas brasileiras, que ele considera “insuficiente” para atender à atual demanda. O redimen-



sionamento do programa de conectividade será feito em conjunto com o Ministério da Educação. No entanto, Bernardo não detalhou quando nem como isso será feito.

Anne Bouverot afirmou que a internet móvel é um recurso primordial, principalmente para os jovens, não só na educação, como citou Bernardo, como também nas áreas de saúde e administração pública. “A GSMA traz o conhecimento de trabalho em países ao redor do mundo, com entendimento melhor das necessidades do Brasil com pesquisas locais e projetos com operadoras brasileiras”, disse.

**A jornalista viajou a convite da Ericsson*

Replicadas de Uol:

- [Rádio Evangelho](#)
- [Interjornal](#)
- [Sindicato dos Comerciantes de SP](#)
- [BOL](#)
- [Nosso Paraná](#)
- [Ilha FM](#)
- [Paraíba.com](#)
- [Alagoas em Tempo Real](#)

9. Brasil faz acordo com GSMA para evitar spam e roubo de celulares, Terra, 25 de fevereiro de 2014

Brasil é o maior mercado móvel da América Latina, com 115 milhões de usuários e 277 conexões

O ministro das comunicações Paulo Bernardo assinou um acordo com a GSMA (GSM Association) para acelerar a entrada de banda e novos serviços móveis no País; em adição ao contrato, as operadoras de celulares Algar Telecom, Tim Brasil, Oi, Claro, Nextel, Sercomtel e Vivo anunciaram uma colaboração para diminuir os spams em SMS, roubo de aparelhos e proteção a criança.

A tecnologia para reduzir os spams funcionará com os usuários encaminhando a mensagem indesejada às suas respectivas companhias de celular com os dizeres *SPAM, para o número 7726 já em funcionamento.

Sobre os roubos de celulares e smartphones, as empresas de telecomunicações vão criar um banco de dados com os códigos de identificação dos celulares roubados, para bloquear o uso dos aparelhos após denunciado o roubo. Com isso, as empresas esperam que o roubo de celular diminua; anualmente 1 milhão de celulares são roubados no Brasil.

E para a proteção das crianças, as empresas vão continuar apoiando a ONG SaferNet Brazil, que recebe ligações para proteger crianças na internet e promover os direitos humanos na rede. Com o acordo, além do Disque 100 para enviar denúncias agora as companhias de telefonia também farão uma campanha por meio de torpedo SMS para divulgar o trabalho da SaferNet.



O acordo foi assinado nesta terça-feira em Barcelona (ESP), durante o segundo dia da feira Mobile World Congress, evento organizado pela GSMA. De acordo com a diretora da GSMA, Anne Bouverot, o trabalho em conjunto da organização com o governo e as operadoras de celulares garantirá aos usuários “o proveito dos benefícios em transformação na comunicação móvel em um ambiente confiável e protegido”.

As companhias de telefonia móvel do País se comprometeram a instalar as modificações em seis meses. Bouverot ainda lembrou que o Brasil é o maior mercado móvel da América Latina, com 115 milhões de usuários inscritos e 277 conexões móveis. Com a ação no País, a instituição espera que o Brasil sirva de modelo para aplicar as regras em outras localidades da América Latina.

10. [MWC 2014: Brasil assina acordo para combater spam e roubo de celular](#), IG, 25 de fevereiro de 2014

Projetos serão executados em conjunto com a GSMA, associação global de grandes operadoras de telefonia

Em evento realizado durante o Mobile World Congress 2014, o ministro das Comunicações Paulo Bernardo assinou um acordo entre o Brasil e a GSMA, associação que reúne grandes operadoras internacionais de telecomunicações.

O acordo prevê uma série de medidas de colaboração entre as operadoras brasileiras e empresas de telecom globais. As ações previstas no acordo serão centralizadas em três áreas: o combate à distribuição de mensagens não solicitadas (spam) em celulares, medidas para diminuir furto e roubo de celulares e medidas para proteção dos direitos de crianças.

Segundo a GSMA, o Brasil é o segundo no ranking de celulares furtados e roubados, com mais de 1 milhão de unidades roubadas por ano. Para combater o problema, o acordo prevê o compartilhamento de informações entre operadoras brasileiras e estrangeiras. As operadoras vão compartilhar os códigos únicos de identificação (IMEI) dos aparelhos roubados. Com esses códigos bloqueados, os aparelhos em tese se tornam inúteis, embora os criminosos possam meios de burlar esse bloqueio.

Número para identificar spam

Para diminuir o problema do spam, será criado um número que receberá mensagens suspeitas e analisará seu conteúdo. Bastará enviar o SMS com conteúdo suspeito para o número *7726 para que um serviço das operadoras analise se ele é um spam ou não. A mensagem também é acrescentada a um banco de dados que pode ser acessado por todas as operadoras.

Sobre os direitos das crianças, as operadoras enviarão mensagens para seus clientes divulgando os serviços nacionais SaferNet e Disque 100, que atuam na proteção de privacidade dos usuários da internet e de serviços de telefonia celular.



Replicadas de IG:

- [Café de Notícias](#)
- [Blogueiros BR](#)

11. Governo faz acordo com operadoras de telefonia móvel internacional para melhorar serviços no país, Portal Brasil, 25 de fevereiro de 2014

Empresas brasileiras e entidade que reúne operadoras estrangeiras vão atuar juntas em questões como spam por SMS, roubo de aparelhos e proteção à criança

O governo brasileiro assinou nesta terça-feira (25), em Barcelona, um acordo de cooperação com a GSMA (entidade que reúne operadoras de telefonia móvel e empresas de todo o mundo) para acelerar a adoção da banda larga móvel e a entrega de novos serviços móveis no Brasil. O documento foi assinado pelo ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, e a diretora-geral da GSMA, Anne Bouverot.

A ideia é implementar iniciativas para melhorar o alcance e a escala dos serviços móveis no Brasil, beneficiando cidadãos e empresas. A GSMA e todas as operadoras móveis do Brasil (Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM Brasil e Vivo) anunciaram que vão colaborar para proporcionar aos usuários experiências móveis mais convenientes e seguras, por meio de um conjunto de iniciativas que abordam questões como spam por SMS, roubo de aparelhos e proteção à criança.

Para o ministro Paulo Bernardo, a iniciativa é bem-vinda e vai ao encontro das estratégias do Programa Nacional de Banda Larga, que tem o objetivo de massificar o acesso à internet de alta velocidade em todo o País.

A diretora-geral da GSMA ressaltou a importância e o tamanho do mercado brasileiro: “Com aproximadamente 115 milhões de assinantes exclusivos e 277 milhões de conexões móveis, o Brasil é o maior mercado móvel na América Latina,” afirmou Anne.

Cooperação

O Ministério das Comunicações e a GSMA vão abordar uma série de áreas principais para acelerar a adoção de redes de banda larga móvel e serviços no Brasil. A GSMA vai oferecer sua experiência global e facilitar o diálogo em áreas como comunicações máquina a máquina (M2M), mHealth e mEducation (serviços voltados à saúde e à educação, respectivamente).

Roaming internacional

Além disso, a GSMA vai trabalhar com as operadoras para desenvolver soluções que facilitem o roaming internacional, com objetivo de tornar o serviço mais eficiente, transparente e fácil de usar.

Grupo de trabalho

O MiniCom vai criar um grupo de trabalho, com participação da GSMA, para estudar formas de disseminar a implementação da banda larga móvel no Brasil, com regras claras para a atribuição



de frequências de espectro. O ministério vai trabalhar com outros órgãos do governo para criar uma estrutura regulatória adequada ao desenvolvimento de novos serviços.

Fonte: Portal Brasil com informações do Ministério das Comunicações

Replicados de Portal Brasil:

- [Dourados AGORA](#)

12. [Governo brasileiro e GSMA assinam acordo para expandir serviços](#), Ministério das Comunicações, 25 de fevereiro de 2014

Parceria também prevê medidas de segurança para proteger usuários de serviços de telecomunicações

Barcelona, Espanha, 25/2/2014 - O governo do Brasil e a GSMA (entidade que reúne operadoras de telefonia móvel e empresas de todo o mundo) firmaram nesta terça-feira, em Barcelona, um acordo de cooperação para acelerar a adoção da banda larga móvel e a entrega de novos serviços móveis no Brasil. O documento foi assinado pelo ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, e a diretora-geral da GSMA, Anne Bouverot.

A ideia é implementar iniciativas para melhorar o alcance e a escala dos serviços móveis no Brasil, beneficiando cidadãos e empresas. A GSMA e todas as operadoras móveis do Brasil (Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM Brasil e Vivo) anunciaram que vão colaborar para proporcionar aos usuários experiências móveis mais convenientes e seguras, por meio de um conjunto de iniciativas que abordam questões como spam por SMS, roubo de aparelhos e proteção à criança.

Para o ministro Paulo Bernardo, a iniciativa é bem-vinda e vai ao encontro das estratégias do Programa Nacional de Banda Larga, que tem o objetivo de massificar o acesso à internet de alta velocidade em todo o país.

A diretora-geral da GSMA ressaltou a importância e o tamanho do mercado brasileiro: “Com aproximadamente 115 milhões de assinantes exclusivos e 277 milhões de conexões móveis, o Brasil é o maior mercado móvel na América Latina,” afirmou Anne.

Cooperação

O Ministério das Comunicações e a GSMA vão abordar uma série de áreas principais para acelerar a adoção de redes de banda larga móvel e serviços em todo o país. A GSMA vai oferecer sua experiência global e facilitar o diálogo em áreas como comunicações máquina a máquina (M2M), mHealth e mEducation (serviços voltados à saúde e à educação, respectivamente).

Roaming internacional

Além disso, a GSMA vai trabalhar com as operadoras para desenvolver soluções que facilitem



o roaming internacional, com objetivo de tornar o serviço mais eficiente, transparente e fácil de usar.

Grupo de trabalho

O MiniCom vai criar um grupo de trabalho, com participação da GSMA, para estudar formas de disseminar a implementação da banda larga móvel no Brasil, com regras claras para a atribuição de frequências de espectro. O ministério vai trabalhar com outros órgãos do governo para criar uma estrutura regulatória adequada ao desenvolvimento de novos serviços.

Com informações da GSMA

13. [Brasil aperta o cerco aos ladrões de celulares e reforça combate ao spam](#), Convergência Digital, 25 de fevereiro de 2014

O Brasil aperta o cerco aos ladrões de celulares; ao spam nos celulares e reforça a adesão das operadoras à proteção dos direitos da criança. Nesta terça-feira, 25/02, o governo, por meio do ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, assinou um memorando de intenções com a GSMA para a itegração da base de dados nacional com os números de IMEI de celulares roubados à entidade, que agrega dados de 19 países. Dessa forma, as polícias poderão trocar informações e combater os ladrões e contrabandistas de celulares.

Dados divulgados pela GSMA mostram que o Brasil tem 1 milhão de celulares roubados por ano e está na vice-liderança mundial, ficando atrás apenas da Índia. E o acordo tem prazo para funcionar. De acordo com a ABR Telecom, responsável pela lista de celulares roubados no Brasil, num prazo de 60 dias, os bancos de dados da entidade e o da GSMA já estarão integrados. A identificação dos celulares roubados é feita pelo IMEI (International Mobile Equipment Identity), número com o qual é possível bloquear um aparelho.

O memorando de intenções também prevê um controle mais efetivo de spams por SMS, considerado um problema efetivo e que terá tratamento semelhante ao dado na Internet fixa - quando as operadoras acertarem fechar a porta 25. Desde então, o Brasil deixou de figurar entre os atacantes principais do mundo em spam via Web.

Na prática, caberá ao assinante da operadora denunciar a prática do spam pelo * 7726. As mensagens são então agregadas, analisadas e incorporadas pelo sistema às “impressões digitais” do spam, proporcionando às operadoras detalhes importantes sobre origem, tamanho, intenção e padrão de crescimento das mensagens. A ideia é ‘isolar’ os ataques às redes das operadoras e, assim, prevenir que o ataque se espalhe para outra rede, restringindo, assim, a propagação do spam no Brasil.

O importante da ação - e por isso o anúncio em Barcelona - é que o Brasil é o primeiro país da América Latina a agregar todas as suas operadoras móveis à iniciativa. “Queremos que isso se expanda para o mercado latino-americano como um todo. Há países com uma operadora partici-



pando. Precisamos que todas tenham os seus bancos de dados integrados ao nosso”, destacou Sebastián Cabello, diretor da GSMA para a região.

“As teles não têm acesso ao teor das mensagens. Então caberá ao usuário denunciar o spam. Temos que pensar no processo na privacidade dos dados”, advertiu o diretor da GSMA Brasil, Amadeu de Castro. Também ficou acertado que as operadoras móveis brasileiras vão reforçar a atuação junto à proteção dos direitos das crianças.

A ideia é oferecer, serviços gratuitos, para a SaferNet Brasil, uma organização nacional fundada para proteger a criança e promover os direitos humanos na web, e ao Disque 100, uma linha de atendimento gratuita da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. As teles se comprometeram a enviar para as suas bases SMS com orientações de combate - e acesso às páginas dessas iniciativas - ao crime contra o direito das crianças.

14. É hora do Brasil rever a regulamentação da oferta de VoIP, Convergência Digital, 25 de fevereiro de 2014

Ao participar do Mobile World Congress, em Barcelona, o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, sustentou que a oferta de serviços de voz por empresas como a Viber, Twitter e Facebook, por meio do WhatsApp, exige que o Brasil repense e reformule a sua própria legislação. Hoje, as concessionárias não podem prestar VoIP, por conta das metas de qualidade impostas ao STFC. “A tecnologia andou e muito rápido. Precisamos repensar”, disse.

Paulo Bernardo, que nesta terça-feira, 25/02, participou de uma conferência para fechar um acordo internacional com a GSMA - e participação de todas as operadoras móveis do país - para controle de spam móvel; redução de roubo de aparelhos e proteção ao direito das crianças, mais uma vez disse que as OTTs, como o Facebook e o Google estão mudando o modelo de oferta de serviços. E o VoIP é, agora, uma nova estratégia para fidelizar os usuários das redes sociais.

“Acredito que está na hora de a Anatel reestudar o modelo de VoIP no Brasil. Ela virou uma realidade com Skype e, agora, Twitter, Viber e WhatsApp estão seguindo a fórmula de oferecer voz gratuita. Temos, então, que pensar na isonomia das ofertas. As teles - concessionárias - têm metas de qualidade a cumprir e não podem entrar nesse jogo. É hora de estudar e reposicionar”, sustentou o ministro das Comunicações. Hoje, o serviço de VoIP é ofertado pela NET e pela Vono, da GVT. Para prover VoIP no Brasil é preciso ter licença de SCM.

Mas a liberação do VoIP não é questão tão simples. É fato que as redes sociais - em especial - Viber e WhatsApp - recolocam o serviço de VoIP à mesa, após a compra do Skype, pela Microsoft, mas há embates regulatórios importantes para serem superados. Não foi a primeira vez que o ministro Paulo Bernardo defendeu rediscutir o papel da voz sobre IP.

Em abril, em evento da Abranet, ele já tinha mandado um recado para os representantes da Anatel, ao dizer que era preciso liberar planos de numeração para as provedoras SCM, um requisito



do regulamento e uma reivindicação antiga dos provedores Internet, mas que, na prática, nunca saiu do papel.

Tanto que a maior parte dos provedores optou por obter licença de STFC, para atendimento de localidades menores, onde as metas de qualidade são mais flexíveis. A Anatel justifica a demora em liberar os planos de numeração numa questão legal. Isso porque o ministério da Justiça, segundo o presidente da agência, temeria não ter como interceptar as chamadas em caso de problemas judiciais.

**Ana Paula Lobo viajou a Barcelona a convite da Celistics*

15. Governo brasileiro e GSMA assinam acordo para reduzir SPAM e roubo de celulares, IDG Now!, 26 de fevereiro de 2014

O mesmo acordo prevê trabalho conjunto para acelerar a adoção da banda larga móvel e a entrega de novos serviços móveis no Brasil

O governo do Brasil e a GSMA (entidade que reúne operadoras de telefonia móvel e empresas de todo o mundo) firmaram nesta terça-feira, 25/2, em Barcelona, um acordo de cooperação para reduzir SPAM e roubo de celulares e acelerar a adoção da banda larga móvel e a entrega de novos serviços móveis no Brasil. O documento foi assinado pelo ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, e a diretora-geral da GSMA, Anne Bouverot.

A ideia é implementar iniciativas para melhorar o alcance e a escala dos serviços móveis no Brasil, beneficiando cidadãos e empresas. A GSMA e todas as operadoras móveis do Brasil (Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM Brasil e Vivo) anunciaram que vão colaborar para proporcionar aos usuários experiências móveis mais convenientes e seguras, por meio de um conjunto de iniciativas que abordam questões como spam por SMS, roubo de aparelhos e proteção à criança.

O Ministério das Comunicações e a GSMA vão abordar uma série de áreas principais para acelerar a adoção de redes de banda larga móvel e serviços em todo o país. A GSMA vai oferecer sua experiência global e facilitar o diálogo em áreas como comunicações máquina a máquina (M2M), mHealth e mEducation (serviços voltados à saúde e à educação, respectivamente). O MiniCom vai criar um grupo de trabalho, com participação da GSMA, para estudar formas de disseminar a implementação da banda larga móvel no Brasil, com regras claras para a atribuição de frequências de espectro. O ministério vai trabalhar com outros órgãos do governo para criar uma estrutura regulatória adequada ao desenvolvimento de novos serviços.

Combate ao SPAM

Para combater o SPAM, o acordo prevê o uso do Serviço de Relatórios de Spam da GSMA, que mantém um número de telefone (o *7726) criado especialmente para receber mensagens suspeitas e analisar seu conteúdo. Basta enviar o SMS com conteúdo suspeito para *7726 para



que as operadoras analisem se ele é um spam ou não. A mensagem também é acrescentada a um banco de dados que pode ser acessado por todas as operadoras. Esse banco as ajuda a evitarem a disseminação do spam na sua própria base e não deixarem que ele se espalhe para a rede de outras operadoras.

Roubo

No caso do combate ao roubo de aparelhos, o acordo prevê que a lista com os números de identificação (IMEI) dos celulares roubados no Brasil passarão a integrar a base mundial mantida pela GSMA, composta atualmente por 84 países, sendo 19 da América Latina. Assim, celulares roubados no Brasil não poderão ser reativados por operadoras de países que integram esse banco de dados.

Replicadas da IDGNow:

- [E-CommerceBrasil](#)

16. [Operadoras lançam iniciativa de combate ao spam e ao roubo de celulares](#), Olhar Digital, 25 de fevereiro de 2014

As operadoras de telefonia que atuam no Brasil fecharam acordo com a GSMA - que organiza o Mobile World Congress - para controlar a distribuição de spam por SMS e reduzir o roubo de celulares.

As empresas lançaram o Serviço de Relatórios de Spam da GSMA, que consiste em uma tarefa para identificar spammers. Os usuários enviam mensagens indevidas que receberam para o *SPAM (*7726), então elas são analisadas e incorporadas a um banco de dados em que ficam armazenados origem, tamanho, intenção e padrão de crescimento.

Com isso, as operadoras serão capazes de isolar os ataques direcionados às suas redes, prevenindo que eles se espalhem a outras redes e, conseqüentemente, restringindo a propagação do spam.

A aliança também pretende enfrentar o dado alarmante de que o Brasil é o segundo país com mais celulares roubados no mundo - são mais de 1 milhão por ano. As operadoras colaborarão mais entre si e com iniciativas internacionais para reduzir as possibilidades de exportação ilegal e reconexão de aparelhos.

Os códigos únicos de identificação dos telefones serão compartilhados por meio do banco de dados IMEI, da GSMA, impedindo que sejam usados novamente.

Replicadas de Olhar Digital:

- [Circuito MT](#)

17. [MWC: Brasil firma acordo internacional para reduzir spams e celulares roubados](#), Tele. Síntese, 25 de fevereiro de 2014



As seis operadoras nacionais irão se vincular aos cadastros internacionais de celulares roubados e de comunicação de spam

Barcelona - As operadoras de celular brasileiras, a associação GSM e o governo brasileiro firmaram memorandum de entendimento para reduzir o número de spams por SMS, reduzir os celulares roubados e implementar medidas de proteção às crianças. Como este acordo, as empresas terão prazo máximo de seis meses para implementar as medidas para o Brasil fazer parte da rede mundial anti-spam e de cadastro de celulares roubados do GSMA. “ Queremos garantir que todos os clientes possam desfrutar dos benefícios de um ambiente mais confiável e protegido, ”, afirmou Anne Bouverot, diretora geral GSMA.

Conforme a entidade, 84 países estão conectados ao banco de dados IMEI da GSMA, para compartilhar informações sobre aparelhos roubados. Ao pertencer a este cadastro, o aparelho que é roubado não consegue ser ativado em outras redes. Em relação ao controle de spam nos torpedos, as operadoras brasileiras irão participar também da rede mundial do Spam Reporting Service. Com isto, os usuários poderão relatar o recebimento de mensagens de texto indesejadas pelo número *7726.

Conforme Amadeu Castro, da diretora da Associação no Brasil, somente os usuários poderão fazer este aviso, visto que as operadoras de celular têm a obrigação de preservar o sigilo das comunicações. Este cadastro forma uma base de dados das ocorrências. O Brasil é o primeiro país da América Latina a agregar todas as operadoras nestas duas iniciativas.

Por fim, as operadoras assinaram também acordo com a SaferNet Brasil, entidade de defesa e promoção dos direitos humanos na web. As empresas irão enviar mensagens para toda a sua base de clientes sobre os serviços prestados pela entidade.

18. [Lista de celulares roubados no Brasil será integrada a base mundial](#), Mobile Time, 25 de fevereiro de 2014

A lista de celulares roubados que hoje é compartilhada entre as operadoras brasileiras será integrada a uma base mundial mantida pela GSM Association (GSMA) e da qual fazem parte hoje 84 países, sendo 19 da América Latina. A medida vai impedir que celulares roubados no Brasil possam ser religados nos países que participam desse banco de dados. Para ter seu telefone incluído, o consumidor precisa informar à operadora o IMEI, número de identificação do aparelho.

A iniciativa faz parte de um memorando de entendimento assinado entre o governo federal do Brasil e a GSMA, com apoio das teles nacionais, nesta terça-feira, 25, durante o Mobile World Congress (MWC), em Barcelona. Faz parte do acordo a criação de um grupo de trabalho com representantes das teles, do governo e da GSMA para a discussão de medidas relacionadas a três tópicos: roubo de aparelhos, spam por SMS e proteção de crianças no acesso a conteúdo digital pelo celular.



Spam e crianças

Sobre o problema do spam, as operadoras nacionais lançarão um serviço para que o público realize denúncias. As pessoas devem encaminhar as mensagens suspeitas para o número *7726, para que sejam analisadas e comparadas com um banco de dados internacional.

Para proteger as crianças da exposição a conteúdo indevido no celular, as operadoras vão apoiar as ações da SaferNet Brasil, ONG dedicada ao tema. Serão enviadas regularmente mensagens para toda a base de usuários informando o número telefônico para denúncias sobre exploração sexual infanto-juvenil, o Disque 100. Além disso, as teles incluirão em seus sites a logo da SaferNet Brasil.

Replicadas de Mobile Time:

- [Teletime](#)

19. [GSMA lança iniciativas de serviços móveis para o Brasil](#), Decision Report, 25 de fevereiro de 2014

A GSMA anunciou hoje várias iniciativas com o objetivo de melhorar o alcance e a escala dos serviços móveis no Brasil. O ministro das Comunicações do Brasil, Paulo Bernardo, e a diretora geral da GSMA, Anne Bouverot, assinaram um acordo sob o qual a companhia e o Governo brasileiro trabalharão juntos para acelerar a adoção da banda larga móvel em todo o país e a entrega de novos serviços móveis.

Além disso, a empresa e todas as operadoras móveis do Brasil (Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM Brasil e Vivo) anunciaram sua colaboração para proporcionar aos usuários experiências móveis mais convenientes e seguras, por meio de um conjunto de iniciativas que abordam questões como spam por SMS, roubo de aparelhos e proteção à criança.

De acordo com a diretora geral da GSMA, o Brasil possui aproximadamente 115 milhões de assinantes exclusivos e 277 milhões de conexões móveis, constituindo-se como o maior mercado móvel na América Latina. Sendo assim, o trabalho em conjunto com o governo e as operadoras móveis permitirá a continuidade da expansão do alcance das redes e serviços móveis no país, além de garantir que todos os clientes possam desfrutar dos benefícios de um ambiente mais confiável e protegido

Entre as ações para acelerar a adoção de redes de banda larga móvel e serviços, a GSMA irá desenvolver conexões em áreas como comunicações máquina a máquina (M2M), mHealth e mEducation, entre outras. Além disso, a companhia pretende trabalhar com operadoras para desenvolver soluções que facilitem o roaming internacional. Já o Ministério das Comunicações vai trabalhar para disseminar a implementação da banda larga móvel no Brasil, estabelecendo regras claras e justas para a atribuição de frequências de espectro.



Operadoras e consumidor

Trabalhando com a GSMA, as operadoras móveis do Brasil Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM Brasil e Vivo se comprometeram a implementar programas de proteção ao cliente dentro dos próximos seis meses. Essas iniciativas de defesa ao consumidor terão foco no controle de spam por SMS, na redução do roubo de aparelhos e na proteção aos direitos das crianças.

Para proteger os clientes de mensagens não solicitadas e identificar spammers no Brasil, as operadoras lançaram o Serviço de Relatórios de Spam da GSMA (GSMA's Spam Reporting Service), a partir do qual os usuários podem enviar os textos para * SPAM (* 7726). As empresas também esperam diminuir os casos de roubo através do compartilhamento entre elas dos códigos únicos de identificação dos dispositivos roubados, por meio do banco de dados IMEI da GSMA, bloqueando de forma eficaz seu uso futuro.

Com relação à proteção aos direitos das crianças, as operadoras pretendem aumentar o conhecimento e o acesso via celular aos serviços gratuitos da organização SaferNet Brasil e do Disque 100, linha de atendimento gratuita da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

20. [Governo e GSMA selam acordo para melhorar comunicações móveis](#), IP News, 25 de fevereiro de 2014

Papel do Brasil será tornar as regras para atribuição e frequência do espectro mais transparentes.

O Governo brasileiro e a GSMA assinaram um acordo para melhorar as comunicações móveis no País. Na reunião que contou com a presença do ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, a diretora geral da GSMA, Anne Bouverot, e representantes das operadoras móveis TIM Brasil, Algar Telecom, Claro, Sercomtel, Nextel, Oi e Vivo ficou acordado que haverá um trabalho conjunto para entrega de melhores serviços móveis para banda larga no Brasil.

Ficou acordado também que as empresas estarão atentas a questões de spam por SMS, roubo de aparelhos e proteção à criança.

“Com aproximadamente 115 milhões de assinantes exclusivos e 277 milhões de conexões móveis, o Brasil é o maior mercado móvel na América Latina,” afirmou Anne Bouverot, diretora geral, GSMA. “Trabalhando em conjunto com o governo do Brasil e as operadoras móveis do país, continuaremos a expandir o alcance das redes e serviços móveis no Brasil, e a garantir que todos os clientes possam desfrutar dos benefícios de um ambiente mais confiável e protegido”.

No acordo entre a GSMA e o MiniCom, a associação disse que irá facilitar o diálogo em áreas de M2M, e educação e saúde móvel, e vai trabalhar com as operadoras no desenvolvimento de soluções para facilitar o roaming internacional. Já o MiniCom disse que irá continuar a disseminar a banda larga no país e tornar mais transparentes as regras para atribuição e frequência do espectro; e em conjunto com outros órgãos, o Ministério falou que criará uma estrutura regulatória



que permita o desenvolvimento de serviços móveis de saúde, bancário, e M2M, para isso, um grupo de trabalho de governo será criado, e terá a participação da GSMA.

21. [Iniciativa promete ajudar no combate a spam por SMS no Brasil](#), IP News, 25 de fevereiro de 2014

Objetivo é evitar que ameaça espalhe nas redes móveis.

A GSMA em conjunto com as operadoras brasileiras TIM Brasil, Algar Telecom, Claro, Sercomtel, Nextel, Oi e Vivo lançou o serviço de controle de Spam por SMS. A partir do número *SPAM (*7726), as mensagens serão analisadas, afim de evitar que a ameaça seja espalhada para outros usuários.

O objetivo é dar às operadoras móveis detalhes sobre origem, tamanho, intenção e padrão de crescimento das mensagens, e por meio do serviço, a GSMA poderá ajudar as prestadoras a isolar os ataques nas redes e evitar que a ameaça chegue a infraestrutura de outras prestadoras.

22. [Operadoras de celular fazem acordo para diminuir spams](#), Gazeta do Povo, 26 de fevereiro de 2014

As oito operadoras de celular que atuam no Brasil fizeram um acordo para tentar diminuir o número de spams. Ao receber uma mensagem indesejada, o usuário poderá encaminhá-la gratuitamente para “*7726” (tradução numérica de “*SPAM”). Com essas informações, elas poderão estudar os padrões dos textos e suas origens, o que aumentará o poder de prevenir novos ataques. Essa ferramenta já é utilizada por empresas de outros países. Existem 274 milhões de dispositivos móveis ativos no país, número que deve aumentar 19% nos próximos quatro anos.

23. [Operadoras brasileiras fazem acordo para acabar com o spam no celular](#), Tecmundo, 25 de fevereiro de 2014

Cansado de receber mensagens no celular avisando de promoções absurdas (que, na verdade, são golpes descarados), ofertas nada atrativas de ringtones e outras propagandas? Isso pode acabar ou diminuir consideravelmente em breve, se depender de um acordo assinado recentemente entre o ministro das Comunicações do Brasil, Paulo Bernardo, e a GSMA, uma associação de operadoras de dispositivos móveis.

Segundo a diretora da GSMA, Anne Bouverot, os objetivos do acordo incluem “promover a segurança das crianças, diminuir o spam e a redução do roubo de aparelhos”.

A primeira parte da parceria já está no ar. Quem receber uma propaganda indesejada pode encaminhar a mensagem para o número “*7726” (sem as aspas), que é a tradução numérica de spam.



O serviço das operadoras já está em funcionamento para analisar os SMS e, se constatada a presença de conteúdo irregular, bloquear o remetente.

O roubo de celulares também será acompanhado mais de perto: uma “lista negra” de dispositivos bloqueados será feita e integrada à base de outros países pela GSMA. Essa ação deve entrar no ar em até seis meses.

Por fim, um canal de denúncias contra o uso de redes móveis na exploração de crianças também será lançado, na forma da campanha “Disque 100”.

24. [Brasil faz acordo para diminuir spams e roubos de celulares](#), NotíciasBR, 25 de fevereiro de 2014

O uso da internet está em pauta nem diversos congressos e feitas tecnológica, e com o intuito de ampliar o acesso a internet no país e aumentar a proteção do usuário, o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, anunciou na manhã desta terça-feira (25), uma parceria do país com a GSMA – importante associação no setor tecnológico mundial.

A diretora geral da GSMA, Anne Bouverot, afirma que a associação vem desenvolvendo mecanismos para auxiliar na prevenção de spams e demais riscos que os usuários são submetidos todos os dias, além de tornar a rede mais segura às crianças.

Os usuários poderão a partir de agora, denunciar a presença de spams com celular, a prática é utilizada em vários países e também estará disponível no Brasil, basta ligar para *7726. Após o alerta, a equipe analisará a denúncia, e comprovada a veracidade, o conteúdo é removido da rede. Anne, ressalta também, que é uma forma das pessoas evitarem que novos ataques apareçam na internet e torna-la um ambiente mais seguro.

Estudada há alguns anos pelo Governo Federal, o roubo de celulares consistirá em uma espécie de “dark list”, um banco de dados no qual os aparelhos roubados serão inseridos. O processo deve demorar seis meses para ser implantado, mas sem dúvida é um passo imenso sobre furtos.

A medida cairá como uma luva, o Brasil é o segundo país do mundo com o maior número de roubo de celulares, ficando apenas atrás da Índia. Outro problema recorrente é a exploração infantil, haverá uma rede de denúncia, na qual as pessoas poderão informar às autoridades quem tem lucrado com a venda, abuso e outras formas de exploração infantil. Importante na formação do indivíduo, os telefones móveis tem participado ativamente na construção de cada pessoa e grande parte do dia, as pessoas não desgrudam dos aparelhos.

25. [Governo brasileiro e GSMA assinam acordo para reduzir SPAM e roubo de celulares](#), Cepromat, 26 de fevereiro de 2014

O governo do Brasil e a GSMA (entidade que reúne operadoras de telefonia móvel e empresas



de todo o mundo) firmaram nesta terça-feira, 25/2, em Barcelona, um acordo de cooperação para reduzir SPAM e roubo de celulares e acelerar a adoção da banda larga móvel e a entrega de novos serviços móveis no Brasil. O documento foi assinado pelo ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, e a diretora-geral da GSMA, Anne Bouverot.

A ideia é implementar iniciativas para melhorar o alcance e a escala dos serviços móveis no Brasil, beneficiando cidadãos e empresas. A GSMA e todas as operadoras móveis do Brasil (Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM Brasil e Vivo) anunciaram que vão colaborar para proporcionar aos usuários experiências móveis mais convenientes e seguras, por meio de um conjunto de iniciativas que abordam questões como spam por SMS, roubo de aparelhos e proteção à criança.

O Ministério das Comunicações e a GSMA vão abordar uma série de áreas principais para acelerar a adoção de redes de banda larga móvel e serviços em todo o país. A GSMA vai oferecer sua experiência global e facilitar o diálogo em áreas como comunicações máquina a máquina (M2M), mHealth e mEducation (serviços voltados à saúde e à educação, respectivamente). O MiniCom vai criar um grupo de trabalho, com participação da GSMA, para estudar formas de disseminar a implementação da banda larga móvel no Brasil, com regras claras para a atribuição de frequências de espectro. O ministério vai trabalhar com outros órgãos do governo para criar uma estrutura regulatória adequada ao desenvolvimento de novos serviços.

Combate ao SPAM

Para combater o SPAM, o acordo prevê o uso do Serviço de Relatórios de Spam da GSMA, que mantém um número de telefone (o *7726) criado especialmente para receber mensagens suspeitas e analisar seu conteúdo. Basta enviar o SMS com conteúdo suspeito para *7726 para que as operadoras analisem se ele é um spam ou não. A mensagem também é acrescentada a um banco de dados que pode ser acessado por todas as operadoras. Esse banco ajuda a evitar a disseminação do spam na sua própria base e não deixarem que ele se espalhe para a rede de outras operadoras.

Roubo

No caso do combate ao roubo de aparelhos, o acordo prevê que a lista com os números de identificação (IMEI) dos celulares roubados no Brasil passarão a integrar a base mundial mantida pela GSMA, composta atualmente por 84 países, sendo 19 da América Latina. Assim, celulares roubados no Brasil não poderão ser reativados por operadoras de países que integram esse banco de dados.

26. [Acordo visa reduzir roubos de celulares](#), O Debate, 25 de fevereiro de 2014

Brasil faz acordo internacional para diminuir spams e roubos de celulares, que chegam a 1 milhão por ano.

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, anunciou nesta terça-feira (25) a assinatura de



um memorando de cooperação com a GSMA, associação de empresas de tecnologias móveis que organiza o MWC 2014, evento referência no setor.

O objetivo da iniciativa é ampliar o acesso às redes de banda larga móvel e difundir medidas de proteção ao consumidor.

Anne Bouverot, diretora geral da GSMA, enfatizou que o objetivo é beneficiar os consumidores de tecnologias móveis. “Promover a segurança das crianças, diminuir o spam e a redução do roubo de aparelhos estão entre as nossas metas”, destacou.

Em relação à redução de spams, foi criado um número para que usuários denunciem a prática: o *7726 (já em funcionamento). Ao enviar um texto para este número (que tem as mesmas teclas da palavra *spam), as mensagens serão “agregadas, analisadas e incorporadas” para facilitar a identificação e bloqueio de conteúdo indesejado.

“O serviço permite que as operadoras isolem ataques à sua rede e ajuda a evitar que o ataque se espalhe para outra rede, restringindo, assim, a propagação do spam no Brasil”, diz material de divulgação da iniciativa.

Já o roubo de celulares será tratado com a criação de uma “lista negra” de aparelhos bloqueados no Brasil, integrada à base de outros países (esse banco internacional é mantido pela GSMA). A identificação dos telefones é feita pelo IMEI (International Mobile Equipment Identity), número com o qual é possível bloquear um aparelho, e esse processo de integração deve ser concluído em seis meses.

O Brasil tem 1 milhão de celulares roubados por ano e só fica neste ranking atrás da Índia, de acordo com a GSMA. “Essas estatísticas alarmantes levaram as operadoras móveis brasileiras a ampliar sua atual colaboração nacional e a trabalhar com seus parceiros internacionais para reduzir as possibilidades de se exportar ilegalmente e reconectar dispositivos roubados ao redor do mundo”, diz a organização.

27. [GSMA anuncia programa com governo brasileiro e operadoras](#), BitMagazine, 25 de fevereiro de 2014

A GSMA anunciou no MWC 2014 várias iniciativas para melhorar o alcance e a escala dos serviços móveis no Brasil, em benefício de seus cidadãos e empresas.

Paulo Bernardo, ministro das Comunicações do Brasil, e Anne Bouverot, diretora geral da GSMA, assinaram um acordo sob o qual a GSMA e o Governo brasileiro vão trabalhar juntos para acelerar a adoção da banda larga móvel e a entrega de novos serviços móveis no Brasil. Além disso, a GSMA e todas as operadoras de celular do Brasil – Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM Brasil e Vivo – anunciaram sua colaboração para oferecer aos usuários experiências móveis mais convenientes e seguras, por meio de um conjunto de iniciativas que abordam questões como spam por SMS, roubo de aparelhos e proteção à criança.



“Com aproximadamente 115 milhões de assinantes exclusivos e 277 milhões de conexões móveis, o Brasil é o maior mercado móvel na América Latina,” afirmou Anne Bouverot, diretora geral, GSMA. “Trabalhando em conjunto com o governo do Brasil e as operadoras móveis do país, continuaremos a expandir o alcance das redes e serviços móveis no Brasil, e a garantir que todos os clientes possam desfrutar dos benefícios de um ambiente mais confiável e protegido.”

A GSMA e o Ministério das Comunicações vão abordar uma série de áreas principais para acelerar a adoção de redes de banda larga móvel e serviços em todo o país. A GSMA vai oferecer sua experiência global e facilitar o diálogo em áreas como comunicações máquina a máquina (M2M), mHealth e mEducation, entre outras. Além disso, a GSMA vai trabalhar com operadoras para desenvolver soluções que facilitem o roaming internacional, com objetivo de tornar o serviço mais eficiente, transparente e fácil de usar.

O Ministério das Comunicações vai trabalhar para disseminar a implementação da banda larga móvel no Brasil, estabelecendo regras claras e justas para a atribuição de frequências de espectro. Além disso, o Ministério vai trabalhar com outros órgãos do governo para criar uma estrutura regulatória adequada ao desenvolvimento de novos serviços como mHealth, mMoney e M2M, com o objetivo de criar ecossistemas locais. Para levar esses projetos adiante, o Ministério irá estabelecer um Grupo de Trabalho de Governo, com a participação da GSMA.

Trabalhando com a GSMA, as operadoras móveis do Brasil vão implementar uma iniciativa multifacetada de proteção ao cliente a em todo o país.

Com aproximadamente 268 milhões de dispositivos móveis ativos no Brasil, controlar o spam por SMS é um problema crescente. Para proteger os clientes de mensagens não solicitadas e identificar spammers no Brasil, as operadoras lançaram o Serviço de Relatórios de Spam da GSMA (GSMA's Spam Reporting Service), onde os usuários podem enviar os textos para * SPAM (* 7726). As mensagens são então agregadas, analisadas e incorporadas pelo sistema às “impressões digitais” do spam, proporcionando às operadoras detalhes importantes sobre origem, tamanho, intenção e padrão de crescimento das mensagens. O serviço permite que as operadoras móveis isolem ataques às suas redes e ajuda a prevenir que o ataque se espalhe para outra rede, restringindo, assim, a propagação do spam no Brasil.

“Todas as iniciativas que colaboram com a segurança do usuário e de toda a estrutura envolvida na prestação do serviço e que melhoram a experiência móvel do assinante sempre vão contar com o apoio da Sercomtel. Esta campanha é uma forma de as operadoras se engajarem nas ações de proteção à criança, no combate ao roubo de aparelhos e envio de spam de SMS”, afirma o presidente da Sercomtel, Christian Perillier Schneider.

“A tecnologia é capaz de mudar comportamentos e facilitar as vidas diárias das pessoas. Atualmente, todo brasileiro tem acesso aos serviços de telecomunicações e a Telefônica Vivo está orgulhosa de torná-la acessível para todas as classes sociais e nas regiões mais isoladas do país. É importante não perder de vista a necessidade de colaborar em oferecer alternativas para o uso



seguro das informações e tecnologias de comunicação. Esta campanha aborda estes problemas, tem o nosso apoio e demonstra o desempenho das empresas socialmente responsáveis,” afirmou Antônio Carlos Valente, presidente do Grupo Telefônica no Brasil.

“Para a TIM, é essencial participar de um projeto como esse, que reforça a transparência do nosso negócio e fortalece nossa relação de confiança com o consumidor. Sabemos que o celular faz parte do dia-a-dia das pessoas e buscar soluções que tragam mais segurança e uma melhor experiência de uso, sem dúvida, destaca o compromisso das operadoras com seus usuários”, ressalta Rodrigo Abreu, presidente da TIM Brasil.

As operadoras móveis brasileiras se comprometeram a implementar os programas de proteção ao cliente dentro dos próximos seis meses. Tendo o Brasil como ponto de partida, a GSMA também trabalhará para desenvolver iniciativas semelhantes com seus membros em toda a América Latina.

28. Iniciativa de combate ao roubo de celulares e a spam é lançada por operadoras de telefonia, Kioskea, 25 de fevereiro de 2014

Foi fechado um acordo entre a GSMA, que organiza o Mobile World Congress, e as operadoras de telefonia que atuam no Brasil com o objetivo de reduzir o roubo de celulares e também controlar a distribuição de spam por SMS.

O Serviço de Relatórios de Spam da GSMA, que consiste em uma força-tarefa para identificar spammers, foi lançado pelas empresas. No caso, os usuários enviarão para o *SPAM (*7726) as mensagens indevidas que receberem. Em seguida, elas serão analisadas e ficarão em um banco de dados onde ficam armazenados o tamanho, intenção, padrão de crescimento e origem da mensagem.

Assim, prevenindo que os spams se espalhem a outras redes, as operadoras serão capazes de isolar os ataques direcionados aos seus núcleos e, conseqüentemente, restringirão a propagação deles.

A iniciativa também quer bater de frente com os dados alarmantes que o Brasil carrega em relação ao roubo de celulares, cerca de 1 milhão de roubos por ano. O país possui o segundo lugar no ranking dos que mais registram roubos de celulares no mundo.

Para impedir que os códigos únicos de identificação dos telefones sejam usados novamente, haverá compartilhamento por meio do banco de dados IMEI, da GSMA.

29. Operadoras fazem acordo para reduzir spam no país, O Tempo, 26 de fevereiro de 2014

As oito operadoras de celular que atuam no Brasil fizeram um acordo para tentar diminuir o número de spams. Ao receber uma mensagem indesejada, o usuário poderá encaminhá-la gratuitamente para *7726 (tradução numérica de *SPAM).



Com essa informação, as operadoras podem analisar as mensagens e incorporá-las a um banco de dados em que ficam armazenados origem, tamanho, intenção e padrão de crescimento. Com isso, as operadoras serão capazes de isolar os ataques direcionados às suas redes, prevenindo que eles se espalhem a outras redes e, conseqüentemente, restringindo a propagação do spam.

Essa ferramenta já é utilizada por empresas de outros países. As operadoras disseram que o problema é crescente, mas não souberam estimar o volume de spams enviados atualmente no Brasil. Existem 274 milhões de dispositivos móveis ativos no país, número que as empresas preveem aumentar 19% nos próximos quatro anos.

O problema com spams nas mensagens de texto das operadoras também já chegou aos aplicativos que utilizam a rede telefônica com a mesma finalidade, como WhatsApp e Skype – no ano passado, esse tipo de serviço se tornou dominante no mercado, sobrepondo-se aos SMS tradicionais.

Contra roubo. A iniciativa também quer bater de frente com os dados alarmantes que o Brasil carrega em relação ao roubo de celulares, cerca de 1 milhão de roubos por ano. O país possui o segundo lugar no ranking dos que mais registram roubos de celulares no mundo.

Para melhorar esse quadro, as operadoras brasileiras acertaram também uma ação para desencorajar roubos e furtos de celulares. Elas passarão a compartilhar com empresas de outros países os códigos únicos (IMEIs) dos aparelhos roubados. Com isso, será mais fácil bloquear seu funcionamento além das fronteiras brasileiras, inibindo o tráfico.

As companhias de telefonia móvel do país se comprometeram a instalar as modificações em seis meses. A diretora da GSMA, Anne Bouverot, lembrou que o Brasil é o maior mercado móvel da América Latina. Portanto, a instituição espera que o país sirva de modelo para aplicar as regras em toda a região.

30. GSMA e operadoras móveis lançam Iniciativa de Proteção ao Consumidor, Info Painel, 25 de fevereiro de 2014

Trabalhando com a GSMA, as operadoras móveis do Brasil Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM Brasil e Vivo vão implementar uma iniciativa multi-facetada de proteção ao cliente em todo o país, com foco em três áreas-chave:

Controle de spam por SMS - Com aproximadamente 268 milhões de dispositivos móveis ativos no Brasil, controlar o spam por SMS é um problema crescente. Para proteger os clientes de mensagens não solicitadas e identificarspammers no Brasil, as operadoras lançaram o Serviço de Relatórios de Spam da GSMA (GSMA's Spam Reporting Service), onde os usuários podem enviar os textos para * SPAM (* 7726). As mensagens são então agregadas, analisadas e incorporadas pelo sistema às "impressões digitais" do spam, proporcionando às operadoras detalhes



importantes sobre origem, tamanho, intenção e padrão de crescimento das mensagens. O serviço permite que as operadoras móveis isolem ataques às suas redes e ajuda a prevenir que o ataque se espalhe para outra rede, restringindo, assim, a propagação do spam no Brasil.

Redução do roubo de aparelhos – O Brasil possui a segunda maior taxa de roubo de aparelho no mundo, com mais de um milhão de dispositivos roubados por ano(1). As operadoras móveis brasileiras estão agora estendendo sua colaboração nacional para trabalhar com suas parceiras internacionais para reduzir as oportunidades de exportação ilegal e reconexão dos dispositivos roubados em todo o mundo. As operadoras vão compartilhar os códigos únicos de identificação dos dispositivos roubados por meio do banco de dados IMEI da GSMA, bloqueando de forma eficaz seu uso futuro. Essa ampliação da parceira internacional vai reduzir muito a taxa de roubo e controlar o tráfico ilegal, uma vez que os celulares roubados serão inúteis.

Proteção aos direitos das crianças – As operadoras móveis brasileiras estão orgulhosas de apoiar, desde 2008, o trabalho da SaferNet Brasil, uma organização nacional fundada para proteger a criança e promover os direitos humanos na web. As operadoras também apoiam o Disque 100, uma linha de atendimento gratuita da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Para aumentar o conhecimento e o acesso via celular aos serviços gratuitos de ambas as organizações, as operadoras brasileiras vão enviar um SMS padrão para os clientes, informando -os dos serviços SaferNet Brasil e Disque 100, além de incluir em seus websites o logo SaferNet com link de acesso.

***Sobre a GSMA**

A GSMA representa os interesses das operadoras móveis em todo o mundo. Abrangendo mais de 220 países, a GSMA reúne cerca de 800 das operadoras móveis do mundo, com 250 empresas no ecossistema móvel mais amplo, incluindo fabricantes de aparelho e dispositivos, empresas de software, fornecedores de equipamentos e empresas de Internet, assim como organizações em setores da indústria como serviços financeiros, cuidados com a saúde, mídia, transporte e utilities. A GSMA também organiza os principais eventos do setor, como Mobile World Congress e Mobile Asia Expo.

31. [Brasil sela convênio para evitar o roubo de um milhão de celulares por ano](#), Jornal Luzilândia, 25 de fevereiro de 2014

O Governo do país que tem a maior taxa mundial de aparelhos furtados depois da Argentina quer evitar que sejam exportados

O Brasil tem a segunda taxa mais alta de roubo de celulares no mundo, com mais de um milhão de aparelhos roubados por ano, sendo superado apenas pela Argentina, onde se roubam anualmente dois milhões, embora a população total seja de quase um quinto da brasileira.

Para frear esse fenômeno e com vistas aos grandes acontecimentos que se organizarão no país como a Copa do Mundo deste ano ou os Jogos Olímpicos de 2016, a GSMA –a associação que agrupa todos os operadores do mundo– e o Governo brasileiro assinaram no Mobile World Con-



gress de Barcelona (MWC14) um acordo para reduzir os furtos, com o objetivo principal de que os aparelhos roubados não possam ser exportados ilegalmente.

Para isso, todos os operadores de telefonia móvel do Brasil –Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM Brasil e Vivo– se comprometem a compartilhar os códigos únicos de identificação de dispositivos roubados através do banco de dados da GSMA, que guardará um arquivo centralizado com todos os IMEI –o número único de identificação de cada celular que aparece na caixa ou na bateria– com a intenção de bloquear os celulares roubados para um futuro uso. Um simples telefonema da vítima servirá para inutilizar para sempre o aparelho furtado.

O acordo vai além. Com aproximadamente 268 milhões de dispositivos móveis atualmente ativos no Brasil, o spam de SMS tornou-se um problema crescente. Para proteger os clientes diante das mensagens não requisitadas e identificar os spammers, os operadores vão lançar o serviço Spam Reporting Service onde os usuários podem enviar textos a *SPAM (*7726) para evitar as mensagens indesejadas.

Uma outra área de colaboração é o da proteção à infância. A SaferNet Brasil, por exemplo, é uma organização nacional fundada especificamente para proteger as crianças que se comunicam on-line e promover os direitos humanos na Internet.

Esse programa se complementa com o Disque 100, uma linha de telefone gratuita para ajuda que funciona sob os auspícios da Secretaria Nacional de Direitos Humanos. Para ajudar a conscientizar sobre os perigos para as crianças, os operadores brasileiros enviarão um SMS regular para todos os clientes, informando dos serviços da SaferNet Brasil e do Disque 100.

Paulo Bernardo, ministro das Comunicações do Brasil e Anne Bouverot, diretora geral da GSMA, assinaram o acordo que inclui o apoio para acelerar a adoção da banda larga móvel e a prestação de novos serviços de telefonia móvel no país. “Com cerca de 115 milhões de assinantes únicos e 277 milhões de conexões móveis, o Brasil é o maior mercado de telefonia móvel da América Latina”, disse Bouverot.

LATAM

32. [Brasil, segundo país con más robos de celulares](#), firma acuerdo con GSMA, Mediatelecom, 25 de fevereiro de 2014

Brasil es el segundo país del mundo con más incidencia de robo de celulares. La asociación de operadores móviles GSMA y el Ministerio de Comunicaciones de Brasil, Paulo Bernardo, firmaron un acuerdo de entendimiento que busca controlar el spam por SMS, reducir el robo de dispositivos y proteger los derechos en línea de la infancia.

Cada año se roban en Brasil más de un millón de dispositivos móviles y los operadores deben contribuir para reducir las oportunidades de tráfico ilegal y exportación internacional de termina-



les móviles. Las empresas de telefonía móvil deberán compartir códigos únicos de identificación de dispositivos robados a través de una base de datos de códigos IMEI de la GSMA, así como bloquear los equipos para que no puedan ser utilizados en el futuro.

En cuanto al control de spam por SMS, en Brasil existen 268 millones de dispositivos móviles, por lo que controlar el spam constituye un problema creciente. A través de la solución GSMA's SPAM Reporting Service, los operadores podrán detectar a los spammers, identificar los patrones de envío de mensajes y filtrarlos antes de que lleguen al usuario final.

Para la protección de la infancia, desde 2008 los operadores móviles de Brasil apoyan los trabajos de SaferNet Brasil! una organización nacional fundada para proteger a los niños y sus derechos humanos en la red.

En el marco del Mobile World Congress de Barcelona, Anne Bouverot, directora de la GSMA, dijo que era positiva la colaboración entre la industria privada de la telefonía móvil y el sector público en Brasil en materia de seguridad, y que la banda ancha móvil puede contribuir a la inclusión social y el crecimiento económico en Brasil.

El acuerdo de entendimiento entre la GSMA y el Ministerio de Comunicaciones de Brasil incluye la participación de todos los operadores móviles en el país: Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM Brasil y Vivo de Telefónica.

Sercomtel señaló que los operadores móviles deben contribuir con las políticas públicas porque las telecomunicaciones son servicios públicos.

TIM Brasil advirtió que Brasil puede ser un buen laboratorio para implantar iniciativas de protección para los usuarios de telecomunicaciones.

33. [GSMA launches global “unified digital identity” initiative](#), Business News Americas, 24 de fevereiro de 2014

Texto indisponível

34. [GSMA firmó acuerdos con Gobierno y operadores de Brasil para acelerar la adopción de banda ancha móvil](#), Telesemana, 25 de fevereiro de 2014

MWC2014 - GSMA anunció acuerdos con el Gobierno y operadores móviles de Brasil para acelerar la adopción de la banda ancha móvil y ofrecer experiencias móviles más seguras.

Con el Ministerio de Comunicaciones de Brasil, la GSMA acordó proporcionar su experiencia global y facilitar el diálogo en ámbitos como las comunicaciones M2M, mHealth, dinero móvil y educación móvil, entre otras. El ministerio se comprometió a trabajar en la promoción de la banda ancha móvil en el país y afirmó que se hará cargo de generar el marco legal para la implementación de estos nuevos servicios.



En tanto, la asociación trabajará con los operadores en el desarrollo de soluciones que faciliten la itinerancia móvil internacional.

El ministerio establecerá un grupo de trabajo gubernamental con la participación de la GSMA para llevar adelante estas iniciativas.

La GSMA también firmó acuerdos con los operadores móviles brasileños Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM y Vivo para la implementación de un programa de protección de clientes, centrándose en tres áreas: control de SMS no deseados, robo de dispositivos móviles y protección de derechos infantiles.

Brasil registra la segunda posición en tasa de robo de dispositivos móviles en el mundo, con más de un millón de equipos robados al año, informó la GSMA. Los operadores acordaron compartir los códigos de identificación únicos para dispositivos robados, a través de la base de datos IMEI.

35. [La GSMA y el gobierno de Brasil trabajarán en conjunto](#), TyN Magazine, 26 de fevereiro de 2014

(TyN desde de Barcelona) En el marco del Mobile World Congress, se firmó el Memorando de Entendimiento bajo el cual GSMA y el gobierno de Brasil trabajarán juntos para acelerar la adopción de la banda ancha móvil en el país y de servicios como mobile money, mHealth, mAutomotive, entre otros.

En el acto estuvieron presentes Sebastián Cabello, Director de GSMA para Latinoamérica, quien hizo hincapié en la vocación de la GSMA por achicar la brecha digital en América Latina; Anne Bouverot, Directora General de la GSMA; Amadeu Castro, Director de GSMA Brasil y la importante presencia del Ministro de Comunicaciones de Brasil, Paulo Bernardo.

Durante el encuentro se anunciaron también diversas iniciativas desarrolladas para ampliar el alcance y la escala de los servicios móviles en Brasil y beneficiar los ciudadanos y los negocios. Las operadoras móviles brasileñas presentes en el encuentro, Algar, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM y Vivo afirmaron su colaboración para proporcionar a los usuarios una experiencia móvil más segura y conveniente por medio de un conjunto de programas que abordan temas como el spam de SMS, robo de aparatos y protección a los niños.

36. [O Brasil sela um convênio para evitar o roubo de um milhão de celulares por ano](#), El País, 25 de fevereiro de 2014

O Governo do país que tem a maior taxa mundial de aparelhos furtados depois da Argentina quer evitar que sejam exportados

O Brasil tem a segunda taxa mais alta de roubo de celulares no mundo, com mais de um milhão de aparelhos roubados por ano, sendo superado apenas pela Argentina, onde se roubam anualmente dois milhões, embora a população total seja de quase um quinto da brasileira.



Para frear esse fenômeno e com vistas aos grandes acontecimentos que se organizarão no país como a Copa do Mundo deste ano ou os Jogos Olímpicos de 2016, a GSMA –a associação que agrupa todos os operadores do mundo– e o Governo brasileiro assinaram no Mobile World Congress de Barcelona (MWC14) um acordo para reduzir os furtos, com o objetivo principal de que os aparelhos roubados não possam ser exportados ilegalmente.

Para isso, todos os operadores de telefonia móvel do Brasil –Algar Telecom, Claro, Nextel, Oi, Sercomtel, TIM Brasil e Vivo– se comprometem a compartilhar os códigos únicos de identificação de dispositivos roubados através do banco de dados da GSMA, que guardará um arquivo centralizado com todos os IMEI –o número único de identificação de cada celular que aparece na caixa ou na bateria– com a intenção de bloquear os celulares roubados para um futuro uso. Um simples telefonema da vítima servirá para inutilizar para sempre o aparelho furtado.

O acordo vai além. Com aproximadamente 268 milhões de dispositivos móveis atualmente ativos no Brasil, o spam de SMS tornou-se um problema crescente. Para proteger os clientes diante das mensagens não requisitadas e identificar os spammers, os operadores vão lançar o serviço Spam Reporting Service onde os usuários podem enviar textos a *SPAM (*7726) para evitar as mensagens indesejadas.

Uma outra área de colaboração é o da proteção à infância. A SaferNet Brasil, por exemplo, é uma organização nacional fundada especificamente para proteger as crianças que se comunicam on-line e promover os direitos humanos na Internet.

Esse programa se complementa com o Disque 100, uma linha de telefone gratuita para ajuda que funciona sob os auspícios da Secretaria Nacional de Direitos Humanos. Para ajudar a conscientizar sobre os perigos para as crianças, os operadores brasileiros enviarão um SMS regular para todos os clientes, informando dos serviços da SaferNet Brasil e do Disque 100.

Paulo Bernardo, ministro das Comunicações do Brasil e Anne Bouverot, diretora geral da GSMA, assinaram o acordo que inclui o apoio para acelerar a adoção da banda larga móvel e a prestação de novos serviços de telefonia móvel no país. “Com cerca de 115 milhões de assinantes únicos e 277 milhões de conexões móveis, o Brasil é o maior mercado de telefonia móvel da América Latina”, disse Bouverot.

Replicados de El País:

- [El País \(espanhol\)](#)